

Anais do
XI CICLOLÓQUIO

TÉCNICO-CIENTÍFICO E III ENCONTRO
DE EXTENSÃO DO UniFOA

{A Matemática está em tudo}

24, 25 e 26 de outubro de 2017

{ENSINO}



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS XI COLÓQUIO
TÉCNICO-CIENTÍFICO E
III ENCONTRO DE EXTENSÃO
DO UniFOA:
ENSINO**

**Outubro de 2017
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde Jogaib

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

Editora FOA

www.unifoa.edu.br/editorafoa

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.
Anais do XI Colóquio Técnico-científico e III Encontro de Extensão do UniFOA: Ensino. / Centro Universitário de Volta Redonda, outubro de 2017, Volta Redonda: FOA, 2017. 71 p.

Trabalhos nas áreas: ciências biológicas; ciências da saúde; ciências humanas e sociais aplicadas; engenharia, exatas e tecnológicas/ organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão, e Núcleo de Pesquisa/NUPE.

ISBN: 978-85-5964-078-6

1. Trabalhos científicos. I Fundação Oswaldo Aranha II. Título.

CDD – 001.42

COMITÊ ORGANIZADOR
Presidência do XI Colóquio Técnico-Científico
UniFOA

Alden dos Santos Neves

Presidência do III Encontro de Extensão do
UniFOA:

Otávio Barreiros Mithidieri

Coordenação Geral do evento
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA
Adriana de Souza Forster de Araújo
Ana Carolina Dornelas Rodrigues
Augusto Felipe de Souza Leão
Igor Dutra Braz
Marcello Silva e Santos
Monique Osorio Talarico da Conceição

COMITÊ CIENTÍFICO
Adriana de Souza Forster de Araújo
Aline Mallet
Ana Carolina Callegario Pereira
Ana Carolina Dornelas Rodrigues
Anderson Gomes
Augusto Felipe de Souza Leão
Bruno Chaboli Gambarato
Carlos Alberto Sanches Pereira
Carlos Eduardo Costa Vieira
Cirlene Fourquet Bandeira
Cristiane Gorgati Guidoreni
Danielle de Carvalho Vallim
Daniele do Val de Oliveira Lima Santa Bárbara
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Dimitri Ramos Alves
Elton Bicalho de Souza
Emanuel Santos Júnior
Francisco Roberto Silva de Abreu
Heitor da Luz Silva
Henrique Wogel Tavares
Igor Dutra Braz
Ilda Cecília Moreira da Silva
Júlio Cesar de Almeida Nobre
Katia Mika Nishimura
Laert dos Santos Andrade
Luciana Machado Santos
Lucrécia Helena Loureiro
Marcela Ventura Soares
Marcello Silva e Santos
Marcelo Paraiso Alves
Marcilene Almeida Maria da Fonseca
Marcos Torres de Souza
Marcos Guimarães de Souza Cunha
Margareth Lopes Galvão Saron
Maria Aparecida Rocha Gouvêa
Maria de Fátima Alves de Oliveira
Michel Alexandre Villani Gantus
Milena Nascimento de Souza Bento
Monique Osorio Talarico da Conceição
Otávio Barreiros Mithidieri
Renata Martins da Silva
Rhanica Evelise Toledo Coutinho
Ricardo de Freitas Cabral
Rosana Aparecida Ravaglia Soares
Samantha Grisol da Cruz Nobre

Sergio Elias Vieira Cury
Sergio Ricardo Bastos de Mello
Silvio Henrique Vilela
Sirlei Aparecida de Oliveira
Tallita Vassequi da Silva
Ursula Adriane Fraga Amorim
Venício Siqueira Filho

SECRETARIA
Brisa Marcolan Aragão
Elias José da Silva Júnior
Lelimar Lopes De Oliveira
Nadja Naira Batista de Almeida
Rafael Bernardino da Silva Junior

COMITÊ DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA E
COMUNICAÇÃO
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

COMITÊ COMERCIAL
Lizandro Augusto Leite Zerbone

COMITÊ EDITORIAL
Laert Dos Santos Andrade

COMITÊ DE INFORMÁTICA
Coordenação
Marcelo Passos dos Santos

Fabrcio Santos de Queiroz
Frederico de Aquino Carneiro
Thiago Lambert Citeli

COMITÊ CERIMONIAL
Maria Amélia Chagas Silva

APRESENTAÇÃO

O XI Colóquio Técnico-Científico e III Encontro de Extensão do UniFOA é um evento multidisciplinar de periodicidade anual, realizado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Pró-reitoria de Extensão do Centro Universitário de Volta Redonda– UniFOA.

O evento foi realizado nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2017 no campus Olezio Galotti, tendo como tema "A MATEMÁTICA ESTÁ EM TUDO.

O objetivo do XI Colóquio Técnico-Científico do UniFOA é estimular e otimizar a pesquisa e iniciação científica entre os discentes, ao mesmo tempo que valoriza o aprofundamento próprio do corpo docente de professores, pesquisadores e profissionais.

Já o III Encontro de Extensão do UniFOA se propõe a divulgar e a incentivar ações de extensão realizadas no meio acadêmico de forma a difundir esse processo indispensável na formação do estudante em conjunto com o ensino e a pesquisa.

No evento desse ano foram recebidos 493 trabalhos, tendo sido apresentados 367 resumos nas modalidades oral e e-pôster. Esses trabalhos foram oriundos de projetos de pesquisa (PIBIC, PIBITI, PIBIC Júnior), de extensão e de dissertações de mestrado, muitos deles com a integração de dois ou mais níveis de ensino e com inserção local regional.

Os trabalhos técnico-científicos e de extensão apresentados foram organizados em seis anais de resumos: Biológicas, Ensino, Exatas e Engenharias, Extensão, Humanas e Sociais Aplicadas, Medicina e Saúde.

Esperamos que a leitura dos textos possa contribuir com o meio acadêmico e a difusão do conhecimento científico.

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Coordenadora geral do Evento

SUMÁRIO

A Aplicação da Pedagogia nas Organizações Empresariais para o Desenvolvimento da Educação Corporativa	8
A escola e a questão sobre gênero e sexualidade	9
A genialidade de Gregor Johann Mendel	10
A Inserção da sustentabilidade na geração digital.	11
A utilização da metodologia ativa aplicada no desenvolvimento de extensão de linha e embalagem para a Marca Tabasco.....	12
Acolhimento e práxis inclusiva: Formação continuada para docentes de educação física.....	13
Alfabetização para Idosos Institucionalizados.....	14
Ampliação da capacidade espaço temporal: proposta pibidiana de intervenção na educação física escolar.....	15
Análise das Práticas e Requisitos Legais Aplicáveis à Gestão de Resíduos Sólidos nas Embarcações de Apoio Marítimo e sua Interface com os Portos Marítimos Brasileiros.....	16
Análise do texto de divulgação científica <i>A Química que colore o céu</i> a partir de suas potencialidades semióticas para educação em Ciências	17
Arte de Ensinar: estratégias para o curso de enfermagem	18
As concepções sobre Educação e Ensino e o exercício da docência na formação de professores de Ciências Naturais: algumas reflexões.....	19
Avaliação para alunos PcD ´s.....	20
Borboletas do Parque Nacional do Itatiaia: Um projeto de guia ilustrado como ferramenta para o ensino e educação ambiental	21
Conflito socioambiental nas áreas de lazer em volta redonda: o slackline no cotidiano da cidade.....	22
Diálogo interdisciplinar entre Artes, Ciências e Geografia: o uso da <i>Land Art</i> como proposta de Educação Ambiental.....	23
Diálogos entre a Educação Física e a Matemática: criação de possibilidades pela prática pibidiana	24
Dificuldades encontradas na metodologia ativa denominada autoconfrontação cruzada no curso de medicina do UniFoa	25
Edmodo e a Educação Ambiental: Narrativas digitais no processo de tecitura de conhecimentos	26
Educação Ambiental e Interdisciplinaridade: Diálogo e Reflexões na Educação Básica Acerca dos Grandes Impactos Ambientais.....	27
Educação ambiental no cotidiano de uma escola pública em Volta Redonda/RJ: artesanaria do <i>vlog</i> e a tecitura de conhecimentos em rede.	28
Educação de Surdos: olhares sobre sujeitos, linguagens e sentidos.....	29

Educação em Saúde: análise do conteúdo de saúde em livros didáticos da educação básica.....	30
Educação Física e a Dimensão Atitudinal: A ênfase no método trabalho em equipe	31
Educação Física, formação de profissionais em saúde e a especificidade da intervenção com pacientes bariátricos.	32
Educação matemática e metodologia ativa: o drone como actante de uma aprendizagem significativa	33
Educação permanente em terapia intensiva: impacto na qualidade da assistência. .	34
Educação Permanente: Gerenciamento de resíduos de saúde e sustentabilidade ..	35
Elaboração e implantação de curso prático-teórico, multidisciplinar, para professores da Rede Municipal de Ensino de Volta Redonda para determinação do Índice de Qualidade da Água (IQA) em corpos lóticos.	36
Ensaio sobre o Ensino de Ciências por meio de uma perspectiva crítica.	37
“Ensino a distância e educação ambiental: uma proposta de trabalho para o ensino superior”	38
Ensino e evidências na prática em Saúde: Implantação de clínica de Enfermagem em Estomaterapia	39
Ensino em Saúde: A prática simulada numa instituição aprendente.....	40
Escola, adolescentes e mediação pedagógica: enfrentamento da drogadição.	41
Esporte de Aventura na Educação Básica: Projeto Multidisciplinar de Educação no Ensino Médio.	42
Estereótipos Corpóreos na Escola: o Dilema do Corpo Perfeito como Discussão Pibidiana.....	43
Estudantes do Curso Normal: análise pibidiana das implicações da postura sentada	44
Experimentação como ferramenta medial para o ensino de Química: ensaios teóricos.....	45
Formação continuada dos professores de território em situação de risco social: Para o fortalecimento de uma escola capaz de educar um cidadão global, emancipado e protagonista.....	46
Gênero e Educação Física: Uma proposta de análise	47
Humanização Docente frente ao Ensino de Enfermagem.....	48
Impacto ambiental do Polietileno de Baixa Densidade: a reciclagem como prática educativa.....	49
Inovações tecnológicas nas práticas pedagógicas do ensino de Histologia	50
Jogos Populares como prática pibidiana: revisitando a concepção de qualidade de vida.....	51
Medicalização Infantil - Intervenção Pedagógica Junto a Pais e Responsáveis	52
Metodologias ativas na Enfermagem	53
Metodologias ativas, as práticas de simulações realísticas	54

Metodologias ativas, rede sociotécnica e a formação docente: invertendo a lógica da sala de aula com o <i>ClassNotebook</i>	55
O Jogo Off-line como facilitador no processo de Inclusão	56
O Novo Ensino Médio visto sob as lentes dos professores da Fundação Educacional de Volta Redonda (FEVRE)	57
O Papel das Aulas de Monitoria na Disciplina de Tecnologias em Educação.....	58
Preparando o terreno: atividades psicomotoras na fase pré-escolar e a formação integral e harmoniosa da criança	59
Rede Sociotécnica e Educação Ambiental: A Formação do Profissional de Educação Física.....	60
Relato de experiência: estratégia de ensino e aprendizagem no curso técnico em enfermagem, uma visão docente.	61
Roda de conversa e as Contribuições da Capoeira no Projeto Social em Barra do Piraí-RJ	62
Roda de conversa, Educação Ambiental e a formação inicial do bacharel em Educação Física.....	63
Sedentarismo e Estudantes do Ensino Médio: Proposta Pibidiana de Superação....	64
Simulação realística: ensino aprendizagem de Biossegurança em ambiente escolar	65
Superação de estereótipos articulados a “questão” de gênero e atividade física: proposta pibidiana	66
Tecendo educação ambiental em redes de conversações constituídas pela comunidade de afetos.	67
TIC Off-line no Ensino de Matemática.....	68
Uso da aerofotogrametria utilizando vant (veículo aéreo não tripulado) em levantamentos topográficos.....	69
Utilização de casos clínicos e vídeo aulas no aprendizado da Semiologia Neurológica	70
Vídeo educativo no repositório YouTube: “As propriedades do arroz e do feijão na alimentação infantil”	71

A Aplicação da Pedagogia nas Organizações Empresariais para o Desenvolvimento da Educação Corporativa

**SOUZA, G. J.L.²; TOLEDO, A. H. A²; NARDINI, C.O.¹; FERREIRA, R.M.P.F.²;
RIBEIRO, S, J,T.¹; SOUZA, A.M.C.B.L.^{1 2},**

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
2-Centro Paula Souza - Centro Estadual de Educação Tecnológica, Cruzeiro, SP.
anachavao@gmail.com

RESUMO

Nos dias atuais, especificamente nas últimas décadas, muitas e significativas mudanças, vem ocorrendo no contexto e na dimensão empresarial. Essa percepção tem forçado a implantação de estratégias para a mudança do comportamento dos gestores, e conseqüentemente, dos seus clientes internos. A demanda por uma mão de obra qualificada e conhecedora do negócio em que a mesma está inserida, tornou-se prioridade, para que esses profissionais atuem no processo educativo em tal âmbito. Dessa forma, o presente estudo tem como tema a aplicação da pedagogia nas organizações empresariais, base e fundamento para o desenvolvimento da educação corporativa. O objetivo é investigar a importância do tema da prática pedagógica, o papel do pedagogo na empresa, na busca do melhoramento profissional e pessoal dos colaboradores envolvidos no processo organizacional. Tem como proposta, apontar e nortear fundamentos para desenvolver uma gestão fundamentada e amparada nos princípios técnicos, humanizadores e conceituais, aumentando assim, a melhoria da organização, ou uma mudança de cultura, como na implantação da filosofia do sistema *lean manufacturing*, onde toda a estrutura organizativa é revista e reformulada. Para cumprir o propósito da investigação, adotou-se a pesquisa bibliográfica do referencial Pedagogia Corporativa. Tal desdobramento da ciência pedagógica é considerado, a arte do ensinar para ensinar a conhecer o seu negócio. Dessa forma, busca inserir uma cultura e uma visão, em que o trabalhador, aprende com o seu gestor a essência da organização, passando a partir daí, a ser o principal agente colaborador do sucesso da mesma. O papel principal do pedagogo organizacional, e do desenvolvimento da educação corporativa, esta inserido nos processos de treinamento, das formações continuadas da organização. Terá também o papel de coordenador do ensino, formatando as suas formas, o seu processo, na elaboração dos materiais, dos métodos e das avaliações da aprendizagem. É importante ao pedagogo empresarial, conscientizar à empresa que o processo de aprendizagem deverá ser constante e evolutivo, para que os objetivos estratégicos sejam atingidos.

Palavras-chave: Pedagogia. Educação Corporativa. Aprendizado.



A escola e a questão sobre gênero e sexualidade

OLIVEIRA, V. L. de¹; FARIA, A.¹; DIONYSIO, R. B.²; LEAL, C. A.³

1- UNISUAM, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ.

2 - UFT – Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, TO.

3 - FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ.

profa_vania@hotmail.com

RESUMO

Ao conhecer e trabalhar a questão de gênero e sexualidade na escola, tornam-se fundamentais que as atividades de ensino e aprendizagem no ambiente educacional estejam inseridas numa atmosfera de respeito a diversidade, uma vez que é na escola que a criança e o adolescente começam a se identificar socialmente, como cidadão, com seus direitos e deveres; e sexualmente, com seus desejos e comportamentos. No entanto, a escola tende a reproduzir os estereótipos masculino e feminino, onde o menino é criado para ser forte, provedor, guerreiro e senhor de todas as coisas; já a menina é criada para ser dócil, frágil, meiga e dependente. Com isso há uma valorização do menino, em relação à menina; ou há a inferiorização da menina, em relação ao menino. No caso da sexualidade, a sociedade e a escola reproduzem a heteronormatividade e quem se identifica de modo diferente desta, passa a ser criticado, inferiorizado e a sofrer preconceitos que podem marcar a sua vida para sempre, levando ao extremo da rejeição, por parte da família; da violência, sem motivo; e até, ao suicídio. Nesse contexto, o ambiente educacional é o espaço privilegiado para desconstruir estereótipos, apresentando todas as possíveis sexualidades, como intrínsecas ao ser humano; além disso, pode permitir a livre expressão da sexualidade de cada um, sem que uma seja privilegiada em relação à outra. O mesmo pode ocorrer com o gênero, desconstruindo a superioridade do gênero masculino em relação ao feminino e construindo a igualdade de gêneros; e romper com a ideia simplista, em que muitos se ancoram, de que o ensino de gênero e sexualidade na escola é uma doutrinação de sujeitos, a partir de uma dada ideologia. Para que isso ocorra, os professores precisam de formação específica e continuada sobre o tema, que pode ser obtida em cursos de extensão e pós-graduação oferecidos por muitas instituições de ensino superior, inclusive na modalidade da educação a distância (EAD). Mas percebe-se que só a formação não é suficiente e que urge que esses temas sejam tratados de maneira crítica pelos sujeitos sociais. Assim, acredita-se que o professor seja um sujeito que ao se desnudar de todo preconceito e de toda crença religiosa, possa estar aberto a discutir a expressão sexual diferente da heteronormativa. Como não se pode ensinar, aquilo que não se acredita, a religião deve permanecer no ambiente privado e não no ambiente escolar. Com o trabalho do professor sobre a questão de gênero e sexualidade na escola, os alunos podem aumentar a sua autoestima, melhorar o seu aproveitamento e se identificar como igual. Para isso, cabe ao professor, em conjunto com a comunidade escolar, um trabalho sério, comprometido com a desconstrução dos estereótipos e do preconceito e com a difusão do discurso de igualdade para todos.

Palavras-chave: Gênero e Sexualidade na escola. Heteronormatividade. Desconstrução de estereótipos.

A genialidade de Gregor Johann Mendel

LEAL, C.A.¹; MADEIRA, F.R.²; DIONYSIO, R.B.³; ROCHA, R.C.M.⁴; OLIVEIRA, V.L. de⁵; RÔÇAS, G.⁶

1 – FIOCRUZ, PPGEBS e SEEDUC-RJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

2 – Fundação CEDERJ/UERJ, Ciências Biológicas, Magé, Rio de Janeiro.

3 – Universidade Federal do Tocantins, UFT, Araguaína, Tocantins.

4 – FIOCRUZ, PPGEBS, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

5 – UNISUAM, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

6 – IFRJ, PROPEC, Nilópolis, Rio de Janeiro.

caleal1@gmail.com

RESUMO

A genética como área científica é lembrada em sua formação histórica, normalmente, pela pesquisa de Johann Mendel (1822-1884), que recebeu o nome Gregor, quando se tornou religioso, obtendo o título de monge; e por seus experimentos com as ervilhas (*Pisum sativum*). Por meio de seus cuidadosos cruzamentos com as sete características distintas e paciência de oito anos, que resultaram em conhecer e explicar os mecanismos de herança das características dos organismos. Mendel nasceu e cresceu em um meio agrícola, familiarizado com o cultivo e a hibridação de plantas, a prática da enxertia, a realização de adubagens; experiência que foi importante para a execução de sua obra posteriormente. Assim, Gregor Mendel alicerçou a ciência da hereditariedade, e seu brilhantismo e ineditismo foi ter estabelecido uma expressão algébrica ($A + 2Aa + a$) que o permitiu prever resultados (os descendentes), trabalhar com rigor metodológico, utilizar seus conhecimentos em estatística; além de ter pesquisado uma característica por vez. O monge iniciou seus estudos preocupado com os mecanismos para o desenvolvimento das plantas híbridas (em busca de melhor produtividade), e não com a hereditariedade. Esta veio como resultado de seus estudos e não pode ser negada. Por conta de sua grande contribuição ficou conhecido como o descobridor das 'leis da genética'; embora não tenha usado o termo "leis". Neste contexto existiam outras pessoas que tentavam compreender e explicar o mecanismo de herança das características dos organismos, em especial, os experimentos eram realizados em plantas, por diversas justificativas, como: o melhoramento das plantas, por ser melhor de controlar as variáveis e, uma prole grande em pouco tempo, entre outros. Mendel não foi sozinho o criador da genética, outros investigaram antes, durante e após suas publicações, mas nenhum recebeu o título de "pai da genética", como Mendel. O artigo de Mendel: "Experimentos sobre a hibridização de plantas", foi apresentado oralmente em 1865; e em 1866 foi publicado no idioma alemão em uma revista conhecida para os padrões da época; sua obra foi "redescoberta" em 1900. Por isto, em 1900 quando a genética nascia em um mundo cheio de perguntas sobre a hereditariedade, as "leis" de Mendel podem ter sido interpretadas como uma novidade, contudo, atualmente perderam sua utilidade como leis universais. Johann Gregor Mendel tornou-se postumamente um ícone da genética, por não ter havido ninguém que fizesse o que ele fez em seu tempo e com os seus recursos. Seu legado foi reproduzido inúmeras vezes, pois matematizou a genética e deu à ciência da hereditariedade uma metodologia para que fosse repetida em outros organismos.

Palavras-chave: Expressão algébrica. Genética. Leis de Mendel.



A Inserção da sustentabilidade na geração digital.

CASSANGE, J.S.¹; FIGUEIRÓ, R.¹; NEVES, M.C.P.¹;

*1 UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
Josiane_cassange@hotmail.com*

RESUMO

Duas temáticas atuais (Web e Meio ambiente), no Brasil essas temáticas ganharam força nos anos 90, os brasileiros nascidos nesta década foram educados ouvindo conversas, diálogos, discussões sobre a sustentabilidade e com certa familiaridade com a net, formaram-se no ensino médio ou em curso superior, possuem perfis específicos e singulares que os caracterizam diferentes aos brasileiros da geração anterior, especialmente pela maneira como se conectam entre si e com o mundo pela internet, estes jovens dos anos 90 chamados de geração digital são a maioria que hoje se encontram no mercado de trabalho e desta forma podem vir a tomar decisões que vão definir o caminho e o curso da sociedade. Esse artigo mostra a investigação da inserção da sustentabilidade na geração digital, verificando a relação entre o meio ambiente e a geração, e que transformações esses jovens podem provocar com suas ideias e inovações para um ambiente melhor para se viver. O desempenho das novas gerações evidencia uma peculiaridade acentuada nos jovens, a curiosidade por informações e tecnologia, demonstrando assim, que o educador da atualidade necessita estar em um constante aprimoramento de seu conhecimento e aprendizado, para estimular os alunos e motiva-los. A sustentabilidade pode fortalecer valores coletivos e solidários a partir de práticas educativas e problematizadas, para as escolas e ambientes pedagógicos... (JACOBI 2011 p.7). Assim, indaga-se qual é o grau de consciência ambiental e do desenvolvimento sustentável desta geração? De que forma os jovens contemporâneos estão sendo educados e instruídos para absorver uma nova compreensão de um planeta melhor?

Palavras-chave: Sustentabilidade. Geração Digital. Meio Ambiente. Web.

A utilização da metodologia ativa aplicada no desenvolvimento de extensão de linha e embalagem para a Marca Tabasco

PINTO,L.F.V¹ , ALVES,P.S.R¹; ALVES;G.L¹; SANTOS;B.C¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
villarinho95@gmail.com

RESUMO

Este Projeto foi desenvolvido na disciplina de Computação Gráfica do Curso de Publicidade e Propaganda do UniFOA. Foi vencedor da etapa Intercon Sudeste na categoria Embalagem. O projeto consistiu na elaboração de uma extensão de linha horizontal de uma linha de produtos alimentícios para uma empresa já consolidada no mercado. A marca escolhida foi a Tabasco, um molho de pimenta americana, existente no mercado há 149 anos. O objetivo principal foi produzir uma extensão de linha compatível aos conceitos e posicionamentos de uma marca já existente no mercado, com um novo segmento, a linha de tortilhas de milho (nachos). O método utilizado foi o *Design Thinking*. Tendo como meta desafiar os alunos a acreditarem em sua capacidade criativa em sanar problemas, a partir de soluções inovadoras e criativas. A proposta fez com que o aluno trabalhasse com uma situação real, colocando em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas. A nova linha do Tabasco Nachos, foi criada com sabor de pimenta em três variações: *Original Pepper Sauce*, *Sweet & Spicy* e *Habanero Pepper Sauce*. O projeto foi capaz de unir a teoria e prática por meio de um processo de metodologia ativa. A elaboração das atividades foram desenvolvidas assimilando o conteúdo ensinado em sala de aula. A execução das etapas demonstrou a necessidade de planejamento, organização e técnica de uso de softwares para a criação dos materiais gráficos. A validação do projeto foi feita em uma exposição de degustação. A partir da análise feita pelos outros alunos e dos professores de outras disciplinas que estiveram na exposição foi possível realizar melhorias no trabalho.

Palavras-chave: extensão de linha. Design de embalagem. Metodologia ativa.

Acolhimento e práxis inclusiva: Formação continuada para docentes de educação física.

RIBEIRO, E. M.¹; BRAGA, T. C. V.¹; PEREIRA, A.¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
professored2009@hotmail.com

RESUMO

O presente projeto tem por título Acolhimento e Educação Inclusiva: Heutagogia na forma continuada dos docentes de educação física. Pretende-se, com o presente projeto desenvolver pesquisa com vistas à fundamentação de produto de aprendizagem no intuito de aprimorar o trabalho pedagógico dos docentes de Educação Física junto a pessoas com deficiência (PCD). Na realidade, o projeto aborda uma temática que, em termos históricos, possui ainda muitos desafios para a área da Educação Física. Considerando-se esse pressuposto, algumas questões se tornaram pertinentes: Docentes que não construíram uma base de conhecimento e experiências pedagógicas junto a PCD, como as que ocorrem numa instituição especializada, poderiam atuar adequadamente junto a esse grupo social? E, como se daria a formação desses docentes em termos de preparação pedagógica? Nesse sentido, para se pensar em consolidar uma proposta de formação continuada que tenha por perspectiva o problema do acolhimento, algumas questões necessitam ser respondidas e o problema melhor investigado. Por exemplo, como reconhecer o potencial e as capacidades dos alunos com deficiência? Os professores conseguem identificar as carências e limitações desses alunos? Quais as ações educacionais implementadas nessas situações? Como os docentes vivenciam o respeito à diversidade? Em uma Reflexão sobre a implementação do Programa de Educação Inclusiva no Brasil, em 2003, ALVES e BARBOSA (2006) apontam as dificuldades dos educadores para atuarem nesse campo da educação. Com certeza, os docentes de Educação Física não estão isentos dessa carência e vivenciam problemas da mesma natureza que os docentes de modo geral. Nessa perspectiva nossa proposta de produto é a publicação de um manual de orientação auto qualificação (educação Heutagogica) para atuação na educação inclusiva. A pesquisa se caracteriza por ser exploratória e envolve como população os formandos de uma instituição de ensino particular a ser investigada sendo sondada através de questionários. Busca-se compreender a realidade dos docentes sobre a competência em lidar com pessoas com deficiência – PCDs. O presente trabalho será apreciado pela comitê de ética no do mês de outubro.

Palavras-chave: Práxis. Deficiência. Educação Inclusiva.



Alfabetização para Idosos Institucionalizados.

AZEVEDO, M. L. M.¹; SANTOS, G. T. R.¹; SOUZA, G. J. L.¹; SOUZA, A. M. C. B. L.^{1,2}

1 – Centro Paula Souza - Centro Estadual de Educação Tecnológica, Cruzeiro, SP.

2 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, RJ.

malu_mendonca@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa investiga a possível relação da alfabetização de idosos institucionalizados para a melhoria na qualidade de vida dos mesmos. Acreditamos que o adulto que se enquadra nessa fase possui o direito e acesso à educação. A legislação na atualidade viabiliza o processo ensino e aprendizagem na fase chamada terceira idade, porém, nem sempre cumprida devido a vários fatores como: o preconceito da sociedade de uma maneira geral para com a inclusão de idosos em escolas e universidades; a dificuldade de algumas instituições de longa permanência para idosos que não conseguem proporcionar esse direito básico aos seus clientes; o preconceito do próprio idoso para com as novas metodologias de ensino, dentre outros. A presente investigação, portanto, parte do seguinte problema de pesquisa: A alfabetização pode favorecer o processo de envelhecimento do idoso, e conseqüentemente sua qualidade de vida? Aventa-se a hipótese de que através da alfabetização o idoso terá uma maior socialização para com os indivíduos que mantém relações interpessoais, aumentando a sua auto-estima e bem-estar. Acredita-se em uma segunda hipótese de que o idoso alfabetizado terá uma perspectiva de vida maior, devido à melhora conseqüente na sua saúde mental e física ocorrida pelo processo educacional. O objetivo geral da pesquisa foi verificar como a alfabetização pode melhorar a qualidade de vida dos idosos. Como objetivos específicos as autoras apontam duas idéias: relatar um breve histórico da alfabetização no Brasil e identificar a importância da alfabetização na vida do idoso. Pretende-se para tanto, revisar bibliograficamente a temática e analisar uma maior inserção social dos mesmos, com base na comunicação, e utilização do código lingüístico. É de conhecimento de todos que a população brasileira está sob processo de envelhecimento e, precisaremos assumir o compromisso com a sociedade com o designo de proporcionar uma melhor qualidade de vida ao idoso. Acredita-se que, após a análise de inúmeras obras científicas, a questão do ensino ao idoso, poderá ser vista com maior propriedade pelo poder público, para investimento em programas concretos de alfabetização de idosos institucionalizados e na educação permanente dos docentes, para que os próprios pedagogos construam métodos para facilitar o dinamismo, favorecendo a tarefa de alfabetizar pessoas com conhecimentos prévios, com aproveitamento desses conhecimentos, porém com dificuldades inerentes à idade para o aprendizado.

Palavras-chave: Alfabetização. Qualidade de vida. Idoso. Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Ampliação da capacidade espaço temporal: proposta pibidiana de intervenção na educação física escolar

OLIVEIRA, I. DA R.S.¹; ALVES, L. O. B.²; ALVES, C. S. G.¹; DUTRA, L. F. M.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- CERJ, Colégio Estadual Rio de Janeiro, Volta Redonda, RJ.

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo proporcionar a alunos do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental, vivências de atividades que contemplem aspectos de psicomotricidade espaço-temporal, através de práticas pibidianas. Durante a aplicação das atividades, constatou-se que os estudantes demonstravam déficit de habilidades motoras que requeriam estruturas espaço-temporais. Salienta-se que esta estruturação está atrelada ao desenvolvimento do indivíduo e não depende apenas de fatores internos, pois, fatores extrínsecos, como o incentivo de pais e professores à realização de atividades físicas, implicam diretamente na qualidade das habilidades motoras. Diante desta problemática foi organizada como estratégia de ensino uma intervenção didático-pedagógica que consiste em atividades psicomotoras desenvolvidas nas aulas de Educação Física Escolar. Foi proposto com base das brincadeiras populares, o “Passa zero” e a variação foi que os estudantes saltariam uma vez em dupla, trios e quartetos, fazendo que assim a estrutura tempo e espaço estivessem muito presente. Em seguida foi proposto que ficassem em duplas, divididos em equipe 1 e 2 para a atividade “Pega cone”. Cada dupla recebeu um número de 1 a 15 e posicionados nas linhas laterais da quadra. No centro, havia um cone e as duplas aleatoriamente seriam chamadas através do comando auditivo, assim teriam de pegar o cone ou impedir que sua dupla pegasse o mesmo. Em um segundo momento, propomos as seguintes tarefas: “Derruba e levanta cone”, que consiste em cones espalhados em determinado espaço, e os alunos divididos em equipes, uma com a função levantar e a outra abaixar os cones, em certo tempo até sair à equipe vencedora. O “jogo das direções” que dentro de um jogo da velha os alunos recebiam direções e assim teriam de se deslocar para o local certo. E a terceira atividade foi o “Pêndulo”, a brincadeira acontece da seguinte forma: o professor se posiciona no meio com uma corda, e os alunos em volta dele em círculo, tendo 2 minutos para cada equipe saltar a corda sem deixar que o pêndulo encoste-se a nenhum dos integrantes. Em um terceiro momento, propomos a atividade: “Queimada invertida”, quem está do lado de fora tem que queimar quem está dentro, a equipe que conseguir colocar todos os integrantes da equipe no centro da quadra vence. As atividades possibilitaram aos alunos trabalhar a noção espaço-temporal. O estudo encontra-se em andamento e como resultados parciais pode-se inferir que a intervenção pibidiana tem contribuído para o desenvolvimento das estruturas psicomotoras dos estudantes do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental.

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Espaço-temporal. Pibid.

Análise das Práticas e Requisitos Legais Aplicáveis à Gestão de Resíduos Sólidos nas Embarcações de Apoio Marítimo e sua Interface com os Portos Marítimos Brasileiros

SOUZA, M. C.¹; SANTOS, M. S.¹; DORINO, E. G.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mdacruzsouza@gmail.com*

RESUMO

Apesar da crise nestes últimos anos, ainda há um número significativo de empresas operando no mercado offshore brasileiro, com uma frota totalizando 381 embarcações de apoio marítimo. Destas, a maior parte são PSVs (Plataform Supply Vessels) utilizada no apoio as plataformas de petróleo e OSRVs (Oil Spill Recovery Vessels) utilizada no combate ao derramamento de óleo, num total de 189 barcos. Tomado como base o relatório mensal da Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (ABEAM) de março de 2017 e informações fornecidas publicamente pelas próprias companhias de navegação. As atividades executadas por tais embarcações geram uma quantidade grande de resíduos e conseqüentemente um relevante potencial de impacto ao meio ambiente. Este estudo tem como objetivo analisar as práticas de gerenciamento dos resíduos sólidos neste segmento de transporte marítimo e a difícil tarefa de atender a todos os requisitos legais que regem esta atividade, na busca pela gestão ideal. Como questão norteadora teremos a princípio: o conjunto de legislações são harmoniosas e contribuem para uma gestão efetiva? O ciclo de vida destes resíduos sólidos será o fio condutor para o desenvolvimento do estudo, como em uma viagem, partindo de sua geração nas embarcações, o transporte marítimo e o descarregamento no porto, nos limitando ao terminal portuário alfandegado de Imbetiba em Macaé – RJ e também ao Porto do Rio de Janeiro – RJ. Este último, porém com menor ênfase, a retirada e a destinação aos tratamentos cabíveis ou a disposição final supostamente em aterros sanitários. Será utilizada uma abordagem do tipo qualitativa e a metodologia se desenvolverá por intermédio de ações conforme descrito a seguir: revisão da literatura pertinente; investigação sobre o cotidiano das referidas embarcações, seus processos de gerenciamento dos resíduos sólidos, o impacto dos agentes reguladores através de auditorias e inspeções a bordo e a atuação da sistemática de educação ambiental, isto com foco no terminal portuário de Imbetiba e cidade de Macaé; identificação durante o desenvolvimento do projeto de subsídios para a elaboração de um produto para profissionais de educação do ensino médio e material de apoio aos docentes de instituições públicas, privadas e particularmente naval. Por fim uma análise dos resultados gerados durante o desenvolvimento do trabalho, com discussão a respeito da efetividade do sistema de gerenciamento de resíduos frente à conformidade legal e a educação ambiental adotada, bem como abordagem de sugestões a respeito e necessidade de maior aprofundamento de estudo com vista à evolução da gestão de resíduos sólidos oriundos das embarcações de apoio marítimo.

Palavras Chave: Resíduos. Poluição no mar. Embarcação de apoio. Gerenciamento de resíduos marítimos.

Análise do texto de divulgação científica *A Química que colore o céu* a partir de suas potencialidades semióticas para educação em Ciências

COSTA, F. R.¹; DIONYSIO, L.G.M.² DIONYSIO, R. B.^{1,3}

1 – UFT, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, TO

2 – INES, Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro, RJ.

3 – CEFET, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, RJ..

fernandocosta@uft.edu.br

RESUMO

A utilização de textos de divulgação científica na educação formal tem potencializado situações de ensino-aprendizagem por ser capaz de nortear o aluno no processo de compreensão do mundo, uma vez que ele apresenta o tema científico de maneira contextualizada ou cotidianizada (CRISPINO, 2017). O fato de trazer uma linguagem verbal não especializada pode tornar o conteúdo mais acessível e permitir que estudantes de vários níveis acessem o texto explorando-o de forma diferenciada de acordo com sua intencionalidade. Bueno (1995) defende que a transposição da linguagem presentes nos textos de divulgação científica a elementos como organização da informação permitem que o conteúdo científico esteja mais acessível os leitores. O presente trabalho investigou o texto de divulgação científica “A Química que colore o céu”, presente na coluna *No Laboratório do Dr. Q* da Revista Ciência Hoje das Crianças, por meio de olhares a partir da análise semiótica com o objetivo de identificar signos que permitem semioses múltiplas no processo de educação em Ciências. Assim, o texto foi construído para conduzir o leitor a descoberta dos motivos que levam as diferentes cores nos fogos de artifício. Para isso, ele desenvolve-se trazendo imagens com potencialidades imagéticas que possibilitam o leitor acessar informações referentes a construção dos fogos de artifício e seus efeitos luminosos. Além disso, a linguagem verbal traz signos linguísticos como “nitrato de potássio”, “carvão” e “enxofre” que são típicos de uma área do conhecimento, mas são dispostos de dentro de um contexto que facilita a compreensão de sua função química na composição do explosivo. O texto traz também um viés histórico ao apresentar os fogos de artifício, o que permite mais um espaço de interação ao associar a conhecimento de ciências naturais a um contexto histórico cultural. Nota-se que são bem explorados os aspectos relacionados a conteúdo e forma, diante a apresentação da sua temática, estrutura, abordagem contextualizada contextos e principalmente recursos visuais e textuais (RIBEIRO; KAWAMURA, 2005). Dessa forma, acredita-se que o texto em questão possui potencialidades semióticas que permitem acessos alineares nos processos pedagógicos de Educação em Ciências. Vislumbra-se sua utilização para abordar temas como teoria dos orbitais eletrônicos de Bohr, propriedades dos metais, reações exotérmicas dentre outros.

Palavras-chave: Semiótica. Texto de Divulgação Científica. Educação em Ciências.



Arte de Ensinar: estratégias para o curso de enfermagem

SANTOS, D. M. S.¹; SILVA, I. C. M.¹; LOUREIRO, L. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dmarkonneadm@gmail.com

RESUMO

A Educação em Saúde é uma estratégia político-pedagógica reconhecida pelo conselho nacional de educação; os conteúdos essenciais abordados devem estar inter-relacionados, a partir da fundamentação teórica, assistência, administração e ensino. No ensino de enfermagem, observa-se lacuna existente na formação de profissionais habilitados para assumir a condução de ministrar aulas, após a colação de grau. Apesar de conhecer as tecnologias educacionais existentes, em sua formação profissional, as técnicas pedagógicas não são suficientemente abordadas na graduação. O objetivo deste estudo é propor para acadêmicos do 4º ano do curso de graduação em Enfermagem, uma disciplina eletiva que permita aos futuros enfermeiros ingressar no mercado de trabalho com noções de didática aplicada ao ensino técnico, domínio de metodologias e tecnologias educacionais. Pretende-se estruturar a ementa da disciplina com conteúdos de metodologia de ensino, fundamentos teóricos, legislação, tecnologias da informação, comunicação no ensino da Enfermagem e laboratório de prática docente. Durante a fase de avaliação do produto utilizará questionário semiestruturado como instrumento de investigação. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir na formação de profissionais enfermeiros mais competitivos no mercado de trabalho, habilitados a ministrar aulas em curso técnico de Enfermagem. Além disso, amparar práticas cuidativas-educacionais exercidas por enfermeiros nos diversos espaços de atuação profissional; incluindo hospitais, clínicas, ambulatórios de serviços públicos e privados.

Palavras-chave: Ensino superior. Ensino de enfermagem. Currículum. Aprendizagem.

As concepções sobre Educação e Ensino e o exercício da docência na formação de professores de Ciências Naturais: algumas reflexões.

SILVA, R.M.¹, DIONYSIO, R.B.^{1,2}

1 – UFT, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, TO.

2 – CEFET, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, RJ.
raylenemoura@uft.edu.br

RESUMO

A formação docente em Ciências Naturais é um campo amplo para investigações qualitativas e quantitativas. Muitos estudos versam sobre as concepções dos licenciandos sobre temas relacionados ao Ensino e Ciências ou como se desenvolve a formação acadêmica desses sujeitos. Esse estudo, porém, vem lançar olhares sobre a importância das concepções, de educação e ensino, que possuem os professores que atuam na formação inicial dos licenciandos em Ciências Naturais. Acredita-se no grande impacto que esses docentes exercem na formação acadêmica dos licenciandos, uma vez que a intencionalidade da escolha dos materiais didáticos e estratégias pedagógicas estarão diretamente relacionadas com suas representações de educação e ensino. Para realizar o estudo, buscou-se aspectos teóricos sobre formação docente que versaram sobre os saberes necessários para a atuação docente (FERREIRA, KASSEBOEHMER, 2012). Nesse sentido, saberes de conteúdo, saberes pedagógicos e saberes de interface são trabalhados pelos docentes formadores de acordo com o que eles acreditam ser fundamental para a formação desse futuro profissional que atuará na Educação Básica. Entretanto, Rios (2006) defende que durante a graduação devem ser trabalhados “competências técnicas, políticas e éticas” e que elas são essenciais para que o professor consiga administrar situações escolares de maneira a levar os alunos a um melhor desempenho acadêmico, trabalhar relações interpessoais com colegas gestores e se desenvolver profissionalmente no exercício docente. Por fim, percebeu-se que é importante realizar estudos profundos sobre a prática docente do professor universitário dos cursos de licenciatura e seus impactos na formação dos futuros docentes de Educação Básica.

Palavras-chave: Formação de Professores. Ensino Superior. Ciências Naturais.

Avaliação para alunos PcD's.

**LOURES, B.A.¹; FONSECA, MARIA. D. C. V.¹; BRAGA, T.C.V.¹; ALMEIDA, C.E.¹;
RIBEIRO, E. M.¹; BIDONE, P. H. R.¹.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

bruna.loures@hotmail.com

RESUMO

A avaliação, instrumento que faz parte do processo educacional de toda Instituição de Ensino, causa sempre grande preocupação ou deveria, seja no corpo docente ou discente. No corpo docente porque nem todos estão preparados com formação pedagógica e interesse necessário que permita elaboração de instrumentos avaliativos fundamentados em conceitos que elevem o nível da avaliação a fim de atingir uma complexidade adequada e no discente porque ele reconhece de longe o despreparo de alguns nessa elaboração. E quando falamos em avaliação de alunos com deficiência a questão torna-se mais complexa. Então discutir os enlaces necessários e os problemas causados por uma avaliação faz-se necessário à medida que está previsto em lei LDB 9394/96: Art. 59. Visto que o processo de inclusão é algo cada vez mais crescente e traz para sala de aula pessoas não somente ditas normais como pessoas com deficiência seja ela física, mental, visual ou auditiva. Torna-se urgente a aceitação e engajamento nesta causa para seu êxito. É importante deixar claro que os alunos com deficiência devem ser avaliados da mesma forma que os demais alunos o que precisamos pensar e garantir são ferramentas necessárias para mediar essa aprendizagem e avaliação a esses alunos. Equipamentos, objetos pedagógicos uso das tecnologias para assim mediar dignamente esse processo. Hoje é importante pensar em uma avaliação para alunos com deficiência que permita a eles a chance de se posicionarem e não de serem excluídos do processo educacional visto que a avaliação elaborada com a falta de materiais físicos ou incapacidade docente de lidar ou reconhecer a deficiência inviabiliza sua elaboração. É importante dizer que no ensino superior acredita-se que os grandes desafios e problemas na e com avaliação ainda não foram superados. Acompanhando de forma visceral o processo de avaliação do Ensino Superior na Universidade percebo que as deficiências desse processo chegam até nós docentes e discentes com grande intensidade, professores com dificuldades para avaliar seja por resistência ou por falta de informação e ou preparação e os discentes com medo do processo visto sua deficiência. Considerando essa ótica a avaliação vem sendo utilizada com a finalidade de aferição como julgamento do aluno com deficiência atribuindo-lhe valores que quase sempre não condizem com o processo de aprendizagem que foi ou não formulado. O resultado dessa medida é apresentado como notas ou conceitos algo que traduz o certo ou errado em um determinado tipo de teste ou de prova. Contudo a proposta trazida é de uma ação pedagógica ativa que viabilize ao docente formulação de processos de ensino que atendam de forma integral os alunos PcD's que avaliação seja parte integrante do processo de ensino e aprendizagem da Universidade não somente o único.

Palavras-chave: Avaliação. PcD's. Inclusão.

Borboletas do Parque Nacional do Itatiaia: Um projeto de guia ilustrado como ferramenta para o ensino e educação ambiental

OLIVEIRA, G. V.¹; BARBOSA, R. R.¹; NASCIMENTO, M. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gabsdeoliveira@live.com

RESUMO

Para lidar com um cenário onde os problemas relacionados à falta de conhecimento da população em relação aos impactos ambientais estão cada vez mais intensos e frequentes, a pesquisa científica deve alimentar a divulgação científica e, em contrapartida, a conscientização da sociedade pode e deve contribuir para as ações de conservação e restauração de ecossistemas e populações. Diante disso, se torna essencial a produção de conteúdo de divulgação científica e de ensino com base em pesquisas científicas. O objetivo do presente projeto é a produção de um guia educativo para o Parque Nacional do Itatiaia (PNI), destinado aos visitantes, demonstrando a importância dos insetos e destacando principalmente, informações sobre borboletas do parque capazes de indicar o estado de conservação de determinadas áreas. Foram realizadas duas amostragens no PNI, na trilha da Cachoeira Véu de Noiva e seus arredores, utilizando armadilhas de isca e também a rede entomológica para coleta de borboletas em voo. As borboletas coletadas foram fotografadas e identificadas através de fotos comparadas com a coleção do Laboratório de Ecologia de Insetos, da UFRJ. As espécies identificadas possuem um forte potencial para a produção do guia educativo, uma vez que indicam a qualidade do ecossistema onde residem. Além disso, o guia será ilustrativo e com uma linguagem simples, facilitando então o acesso aos mais diversos tipos de público. Dessa forma, a divulgação científica pode ser eficiente, demonstrando com clareza a necessidade da contribuição da população para as ações de conservação e restauração de ecossistemas e populações, além do conhecimento da importância dos insetos que muitas das vezes, são vistos como um grupo sem muita importância.

Palavras-chave: Divulgação científica. Guia educativo. Borboletas

Protocolo de submissão ao CEUA: 010 /17

Conflito socioambiental nas áreas de lazer em volta redonda: o slackline no cotidiano da cidade

PARAISO ALVES, M.^{1, 2}; FARIAS, G. A. V. K¹; RIBEIRO, S. J. T¹; MARTINS, C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – IFRJ, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

marcelo.alves@ifrj.edu.br

RESUMO

O presente projeto de pesquisa visa analisar o modo como praticantes de *Slackline* se apropriam do espaço urbano da cidade de Volta Redonda e os conflitos socioambientais que emergem desta prática. O estudo possui como centralidade a proibição da colocação de qualquer tipo de amarras nas árvores de praças, jardins ou qualquer tipo de logradouro do município, retirando dos praticantes, da referida modalidade esportiva, o direito constitucional de acesso ao esporte e ao lazer. Como escopo metodológico o estudo desenvolver-se-á por intermédio da pesquisa de campo de cunho qualitativo, mais especificamente por intermédio da sociologia cotidiana, pois ao participar das práticas socioculturais, os praticantes buscam, nas fissuras, nas brechas deixadas pela ordem dominante, desenvolver aprendizagens alternativas de praticar a cidade e produzir conhecimentos não determinados pela racionalidade moderna. O caderno de campo e as entrevistas com perguntas semi estruturadas são os instrumentos a serem utilizados para a produção de dados. A opção pelos instrumentos mencionados se deve pela possibilidade de mergulhar nos processos socioculturais, fruto do enredamento de práticas, saberes formais e eventos produzidos, buscando compreender os acontecimentos, no cotidiano da cidade. Esperamos que este estudo auxilie na compreensão do modo como os sujeitos que praticam *Slakline* se apropriam do espaço urbano da cidade de Volta Redonda, no intuito de pensar alternativas que permitam a democratização destes espaços superando possíveis impactos socioambientais. Ressaltamos que o estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética do UniFOA e aguarda a designação do CAAE.

Palavras-chave: Conflito Socioambiental. Políticas Públicas. Esporte. Lazer.

Diálogo interdisciplinar entre Artes, Ciências e Geografia: o uso da *Land Art* como proposta de Educação Ambiental

LAMEGO, C.A.F.¹; LAMEGO, C.R.S.²; SILVA, J.R.³; CUSTÓDIO, M.I.C.³

1 – UFF, Instituto de Artes e Comunicação Social, Niterói, RJ. 2 – UERJ, Mestrado em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade, São Gonçalo, RJ. 3 – UERJ, Graduação em Geografia, São Gonçalo, RJ.

jefersonjs1@hotmail.com

RESUMO

As demandas socioambientais presentes na sociedade contemporânea vêm se configurando como questões importantes a serem debatidas a partir de um olhar crítico e reflexivo dos cidadãos. A Educação Ambiental (EA) trata de uma importante dimensão da educação básica que visa aproximar o homem e a natureza por meio de dinâmicas sociais a partir de uma abordagem colaborativa e crítica, corroborando para uma compreensão da realidade atual e possibilitando a busca de estratégias para a melhoria da relação com o ambiente em que vivemos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) referente ao Meio Ambiente e Saúde de 1997 aborda a importância da difusão do diálogo sobre as questões socioambientais a partir de uma visão global que pode ser adquirida a partir de uma organização curricular que seja norteada pela interdisciplinaridade. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB) de 2013 trazem mais fortemente a reflexão sobre a necessidade de práticas interdisciplinares. O objetivo deste trabalho é propor uma discussão sobre a EA a partir de práticas interdisciplinares que envolvam as disciplinas escolares de Artes, Ciências e Geografia, a fim de refletir sobre as questões socioambientais a partir do uso da *Land Art* ou Arte da Terra. A metodologia tem um caráter qualitativo, onde as atividades propostas foram elaboradas a partir do conceito de pesquisa-ação-participativa. O presente trabalho foi desenvolvido com alunos do nono ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal do município de Itaboraí, RJ. A escolha da *Land Art* como proposta de trabalho interdisciplinar entre as disciplinas citadas se justifica por aproximar o estudante das questões e fatores ambientais presentes em seu cotidiano e assim tensionar a relação entre os problemas existentes no ambiente e as possibilidades de usufruto de modo mais sustentável. O uso da *Land Art* como proposta para o diálogo e reflexão à luz da EA está associada ao desenvolvimento crítico de maior conscientização e preocupação com o ambiente, a fim de que o homem possa estabelecer relação com a paisagem. Por ser uma Arte efêmera a própria natureza se encarrega de reincorporar os materiais utilizados na elaboração da obra por meio de fenômenos naturais, possibilitando dialogar sobre os processos biogeoquímicos do ambiente natural. Sendo assim, a utilização dos conceitos de Artes a partir da interdisciplinaridade entre as disciplinas de Ciências e Geografia, associada à pesquisa-ação, corrobora para que uma melhor compreensão da EA, além de favorecer uma linguagem alternativa para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo sobre o ambiente onde alunos e professores estão inseridos.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Interdisciplinaridade. *Land Art*.

Diálogos entre a Educação Física e a Matemática: criação de possibilidades pela prática pibidiana

OLIVEIRA, I. R. S. ¹; BENTO, J. S. S.¹; SILVA, J. G.¹; ALVES, L. O. B. ²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - Colégio Estadual Rio De Janeiro, CERJ

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

Em um colégio estadual situado do Rio de Janeiro, onde estão sendo desenvolvidas atividades do PIBID/UniFOA/CAPES por alunos do Curso de Educação Física (EF) do UniFOA, percebeu-se a falta de interesse em grande parte dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental pela referida disciplina. Partindo do pressuposto que o interesse é o ponto crucial para aprendizagem, buscou-se refletir o que poderia ser feito para motivá-los. De acordo com algumas pesquisas bibliográficas (BETTI; ZULIANI, 2002; LIMA; NEIRA, 2010; BETTI *et al*, 2015) percebeu-se que o desinteresse pode acontecer pelo fato dos alunos não verem significado nos conteúdos ministrados ou não conseguirem encontrar a relação do conhecimento adquirido através das aulas com sua realidade social. Embasado em estudos, foi proposto o uso da interdisciplinaridade. Como intervenção para essa problemática articulou-se através de reflexão, leitura e também a inserção em um projeto da escola referente a interdisciplinaridade, chamado Matemática 360°. Desse modo, almejou-se a construção de uma nova perspectiva dos alunos sobre a educação física como componente curricular. Para isso foram realizadas algumas intervenções em aula, com uso do esporte *slackline* e a relação do mesmo com o conteúdo equação de 1º grau. Com um olhar pedagógico interdisciplinar buscou-se criar relações entre conceitos e conteúdos antes fragmentados, buscando, assim ampliar a visão dos alunos para novas descobertas sobre os diferentes conteúdos aprendidos em detrimento do cartesianismo do modelo tradicional de ensino. Essa realização pretende lançar mão de uma educação com foco na aprendizagem global, oportunizando uma visão mais holística sobre o conhecimento, podendo ser ela uma circunstância favorável de conscientização social e ampliação da cultura corporal. O estudo permanece em observação, pois ainda pretende-se realizar novas intervenções e manter aberta a questão para obter mais informações que agreguem na configuração do relato de experiência confeccionado pelos bolsistas pibidianos.

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES)

Palavras-chave: Educação Física. Interdisciplinaridade. Matemática.

Dificuldades encontradas na metodologia ativa denominada autoconfrontação cruzada no curso de medicina do UniFoa

FONSECA, W. L. M.S.¹; FONSECA, M.M.A.¹; FERREIRA, R.M.M.¹; AZEVEDO, B.N.¹; NOVAES, B.S.C.¹; SPINELLI, D.G.T.G.¹;

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
walter.luiz.fonseca@gmail.com*

RESUMO

A autoconfrontação cruzada é uma das técnicas de metodologia ativa de ensino oriundas de outras áreas e que está sendo adaptada ao ensino médico. Ela vem sendo adotada no ensino da propedêutica médica no curso de medicina do Unifoa desde 2011 e tem sido avaliada regularmente. Atualmente os autores querem saber quais os fatores que impactam negativamente na sua aplicação. A educação médica passa por um momento de reformulação dos métodos tradicionais de ensino, com uma busca constante de técnicas consideradas ativas, em que o aluno deixa de ser um ator passivo. Esta técnica não tem sua origem no ensino médico, tendo talvez surgido com a descrição do incidente crítico nos treinamentos de pilotos durante a segunda grande guerra (BRADLEY, 1992). No ensino médico, a autoconfrontação cruzada consiste na filmagem de dois alunos que realizam a simulação de uma consulta médica, sendo um o médico e o outro o paciente em uma sala do laboratório de habilidades. Os diálogos são baseados em roteiro, previamente escrito pelo professor orientador, focado em uma situação problema clínica, sem o fornecimento do diagnóstico aos alunos. Após a atividade – entrevista médica filmada – o desempenho dos atores será debatido juntamente com seus comentários oriundos do debriefing e da visão do filme, agora em sala, juntamente com o professor, os atores e os outros alunos, dispostos em círculo. A autoconfrontação tem como objetivo fazer o sujeito refletir sobre sua atividade e dar a ela um novo significado através da linguagem e da atividade vivida. O presente trabalho aponta as dificuldades encontradas na implementação, preparação dos cenários, elaboração dos casos e na execução e na análise/interpretação dos resultados. Utilizou-se da metodologia do tipo qualitativa, através de uma entrevista constando de um conjunto de perguntas de resposta aberta a ser aplicada a funcionários e alunos. Através da análise dos questionários respondidos pelos alunos, conseguimos evidenciar que a dificuldade mais relatada, na prática da autoconfrontação cruzada, foram os problemas técnicos, principalmente em relação ao audiovisual. Problema menos frequente, mas presente em alguns questionários foi a falta de motivação por parte dos alunos e conteúdo desinteressante. Os funcionários quando questionados sobre as dificuldades, os mesmos ressaltaram a dificuldade no manuseio dos equipamentos. Após análise podemos concluir que os problemas não são somente técnicos ou relacionados à instituição, embora tenham sido os mais mencionados e valorizados, mas também ao próprio aluno. Apesar de todas essas dificuldades, a prática ainda é produtiva e indispensável para formação de senso autocrítico do futuro médico e auxiliando na relação médico paciente. Número CAAE: 60503416.5.0000.5237

Palavras-chave: Autoconfrontação cruzada. Metodologia ativa. Educação Médica.



Edmodo e a Educação Ambiental: Narrativas digitais no processo de tecitura de conhecimentos

RIBEIRO, S. J. T.¹; PARAÍSO ALVES, M.¹²; MARTINS, C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda, RJ.

sandroribeirojt@gmail.com

RESUMO

O presente estudo é um recorte da dissertação de mestrado que está em desenvolvimento e objetiva descrever a tecitura de conhecimentos de estudantes de graduação em bacharelado em Educação Física. Tal produção de conhecimentos foi desenvolvida na disciplina de Tópicos Especiais denominada de Esportes de Aventura, no Centro Universitário de Volta Redonda. Cabe frisar que, o ambiente digital de aprendizagem denominado *Edmodo* foi o espaço utilizado para o processo de ensino e aprendizagem da educação socioambiental, com 65 estudantes do 4º ano. O período de desenvolvimento do referido processo foi compreendido entre março e agosto de 2017. Como escopo teórico metodológico a pesquisa se aproximou da Teoria Ator-Rede (TAR), de cunho qualitativo e com abordagem descritiva. A pesquisa possui como centralidade as narrativas advindas dos entrelaçamentos entre humanos e não humanos em uma rede de produção de saberes onde o ambiente digital de aprendizagem *Edmodo* foi utilizado para tecer conhecimento sobre a formação do Educador Ambiental. Cabe salientar que a produção dos dados se desenvolveu no ambiente digital *Edmodo* por meio da leitura de artigos, produção de vídeos, interações e debates entre estudantes e docente. Salientamos que a pesquisa está em fase de finalização e que os resultados parciais sugerem que o acesso a um ambiente digital mediado pelo professor constitui uma possível tecitura de conhecimentos em rede. Outro dado relevante é a percepção sobre a singularidade com que o currículo vai se constituindo de modo dinâmico, permitindo a sua criação cotidianamente. Considerando ser este estudo uma pesquisa de campo, é importante salientar que o estudo foi submetido ao comitê de ética de pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), sendo aprovado sob o registro - CAAE 66153617.3.0000.5237.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Teoria Ator-Rede. Edmodo.



Educação Ambiental e Interdisciplinaridade: Diálogo e Reflexões na Educação Básica Acerca dos Grandes Impactos Ambientais.

SILVA, J. R.¹; CUSTÓDIO, M. I. C.¹; LAMEGO, C. R. S.¹

1 – UERJ, Faculdade de Formação de Professores, São Gonçalo, RJ.
jefersonjs1@hotmail.com

RESUMO

O meio ambiente é um espaço que contempla as relações biológicas, físicas e químicas, além das sociais e culturais, que nos últimos séculos tem sido transformado velozmente devido ao sistema socioeconômico que visa à obtenção de lucro em detrimento dos recursos naturais. Tais recursos vêm sendo utilizados como matéria-prima que abastece as indústrias e áreas envolvidas no setor produtivo. Todavia, a partir da segunda metade do século XX observa-se o início de uma preocupação, ainda que incipiente, da relação homem-ambiente onde foram propostos debates e discussões que visaram à construção de políticas públicas que atendessem as demandas ambientais. Reflexões e diálogos acerca do ambiente foram sendo construídas no espaço escolar, principalmente após da homologação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) que apontam o Meio ambiente, como um tema transversal onde apoiando-se na perspectiva interdisciplinar, surge uma proposta de trabalho preciosa para contemplar as múltiplas questões relacionadas as diferentes temáticas que permeiam as questões ambientais. A partir da necessidade de discutir sobre as demandas presentes no ambiente, o Subprojeto Interdisciplinar Biologia/Geografia do PIBID/CAPES/UERJ, desenvolvido em uma escola pública estadual do município de São Gonçalo-RJ vem buscando a partir do diálogo com a Educação Ambiental (EA) desenvolver um espaço de reflexões sobre a problemática ambiental em diferentes escalas. A metodologia utilizada por licenciandos, alunos e docentes está baseada nos princípios de reflexão e ação, aproximando da técnica de pesquisa-ação. Com intuito de refletir sobre as demandas socioambientais, foi proposta uma semana de debates e diálogos onde alunos do Ensino Fundamental e Médio foram convidados a participarem de palestras, debates e oficinas tendo como foco a temática ambiental e como título "Grandes Impactos Ambientais: os riscos para a nossa sociedade". As atividades desenvolvidas contaram com a participação dos bolsistas de Iniciação à Docência e convidados de outras universidades. Desenvolver atividades sobre EA no espaço escolar é uma estratégia que favorece a construção da aprendizagem ao ultrapassar as questões curriculares. Propostas desta natureza auxiliam na formação dos estudantes enquanto cidadãos e sujeitos atuantes no espaço, pois ao compreenderem a realidade do meio em que estão inseridos e sua complexidade, podem buscar transformar suas relações com a natureza, contribuem também para o processo formativo de licenciandos, docentes e outros atores educacionais.

Agência financiadora: Capes.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Interdisciplinaridade. Impactos socioambientais.



Educação ambiental no cotidiano de uma escola pública em Volta Redonda/RJ: artesanaria do vlog e a tecitura de conhecimentos em rede.

**EDUARDO, J. R. F. M.^{1,3}; PARAÍSO ALVES, M.^{1,2}; MAZZA, I.³; MOREIRA, F. M.
F.³**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Volta Redonda, RJ.

3 - Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro - Coordenadoria Médio Paraíba, Volta Redonda/RJ.

janinaeduardo@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo tem como base a pesquisa de cunho qualitativo que está em desenvolvimento no Colégio Estadual Rio de Janeiro (CERJ), em Volta Redonda/RJ e objetiva narrar a artesanaria do vlog “Educação ambiental no Cotidiano do CERJ” e desinvisibilizar as criações dos *sujeitospraticantes* que habitam o cotidiano da escola investigada. O referido produto educacional (canal no *YouTube*) possui como base epistemológica a Sociologia das Ausências e a compreensão acerca do currículo *pensadopracicado* pelos discentxs, docentxs, funcionárixs e equipe diretiva do colégio. A fabricação do canal de vídeos foi conduzida na perspectiva da pesquisa com o cotidiano e fundamenta-se na Teoria dos Conhecimentos em Rede, opção política e epistemológica que concebe o conhecimento como constructo social e provisório. A produção coletiva dos vídeos que, posteriormente, serão divulgados foi possível pela constituição da comunidade de afetos e das redes de conversações. Uma rede de *saberesfazeres* estabelecida por meio da valorização do diálogo e da compreensão das narrativas dos participantxs. Além das artes de fazer, será discutida a contribuição das noções de autoria, recuperação do prazer e artefactualidade discursiva no processo de sua feitura. Desta forma, esperamos que o vlog possa dar visibilidade às criações cotidianas e contribuir na tecitura de conhecimentos de educação ambiental no CERJ. Convém informar que este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética com o CAAE nº 66189717.1.0000.523.

Palavras-chave: Vlog. Artesanaria. Pesquisa com o cotidiano.



Educação de Surdos: olhares sobre sujeitos, linguagens e sentidos

DIONYSIO, L.G.M.¹; TEMPORAL, P.¹; DIONYSIO, R.B.²

1 – INES, Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro, RJ.

2 – UFT, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, TO.

luis.dionysio@gmail.com

RESUMO

A Educação Especial está assegurada pela LDB nº9394/96 e se destina a atender sujeitos que apresentam necessidades específicas. No Rio de Janeiro, existem duas instituições educacionais centenárias, destinadas a essa modalidade de educação: o Instituto Benjamin Constant, que foi fundado em setembro de 1854, destinado a deficientes visuais, e o Instituto Nacional de Educação de Surdos, fundado em setembro de 1857, destinado a surdos. Dessa forma, a preocupação em proporcionar uma educação que atendesse às necessidades de um público diferenciado vem de longa data, mas não são poucos os desafios para os educadores que lançam olhares para essa área de estudos. O presente trabalho vem trazer algumas reflexões sobre a necessidade de estudar histórico e culturalmente os alunos surdos para que as propostas pedagógicas, materiais didáticos e quaisquer atividades acadêmicas voltadas a esse público, sejam construídos com bases teóricas e práticas de acordo com o desenvolvimento cognitivo desses sujeitos. A linguagem é a maneira pela qual nos comunicamos e para os surdos ingênitos a língua portuguesa é a segunda língua, sendo LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) a primeira. A cultura surda é construída por uma ação gestual e atuação visual, assim a construção de signos para os surdos é feita de maneira diferente de um sujeito da cultura ouvinte. Dessa forma, educadores ouvintes precisam se posicionar de maneira intercultural e desenvolver um olhar analítico para esse público. Acredita-se, que compreender como os alunos surdos desenvolvem a linguagem pode trazer elementos significativos para os processos de ensino e aprendizagem desse público. Assim, um caminho para os educadores que atuam com esse público é investigar e elencar elementos de mediação que podem ser significativos no processo de ensino e aprendizagem por possuírem características potencialmente ativas que permitam aos surdos criarem *links* e construir conhecimentos a partir de relações cognitivas.

Palavras-chave: Educação Especial. Surdos. Material Didático.

Educação em Saúde: análise do conteúdo de saúde em livros didáticos da educação básica

PORTO, V. P. S.¹; ROCHA, P. B.¹; THIAGO, E. M. S.¹; SOUZA, M. R.¹; ALVES, D. R.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dimitri.alves@foa.org.br*

RESUMO

O livro didático é um valioso recurso para o acesso à cultura e o desenvolvimento da Educação, utilizado com o objetivo de melhorar o processo de aprendizagem e auxiliar como parâmetro aos docentes, abordando conteúdos que devem ser ministrados em sala de aula de maneira abrangente e compreensível. Na avaliação da abordagem teórica procuramos estabelecer critérios voltados para o enfoque científico correlacionando-o com aspectos educacionais como, por exemplo, o grau de cognição, o estímulo à problematização e o nível de contextualização do conhecimento. Partimos do princípio de que as informações trabalhadas nos livros didáticos devem promover o contato do aluno com o conhecimento disponível, possibilitando a compreensão da realidade que o cerca. A seleção dos livros didáticos de Ciências e Biologia foi feita por meio de uma pesquisa realizada em escolas públicas da rede estadual de ensino do Município de Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. Para análise foram utilizados dez exemplares: quatro livros ao ensino de Ciências (Ensino Fundamental II) e seis livros de Biologia (Ensino Médio). Em todos os livros, foram analisados os conteúdos associados à Saúde Humana. Foram estabelecidos 18 critérios de análise enquadrados em três categorias de classificação: 1) adequado: o conteúdo que mais se aproximar dos conceitos apresentados nos materiais de apoio, ou ainda, que expostos de outra forma, sejam capazes de produzir significados semelhantes; 2) parcialmente adequado: o conteúdo que tiver uma aproximação, mas não contemplar todas as ênfases dada pelos materiais de apoio e 3) inadequado: o conteúdo que se distanciar da proposta do material de apoio, ou ainda, não contemplar informações relevantes para a aprendizagem e transformação da conduta do indivíduo. Até o presente momento foram analisados 21 temas, dentre esses podemos destacar: doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), doenças do sistema respiratório, determinação do sexo em seres humanos e anomalias genéticas. Os resultados preliminares indicam que 52,7% dos temas analisados foram classificados como adequados, 32,7% e 15% como parcialmente adequados e inadequados, respectivamente.

Agência Financiadora: FOA/UniFOA

Palavras-chave: Livro didático. Educação em saúde. Educação básica.

Educação Física e a Dimensão Atitudinal: A ênfase no método trabalho em equipe

SILVA, M. V. F.¹; FARANI, E. I. V.²; FERREIRA JUNIOR, D. A.³

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
markus_vini@hotmail.com

RESUMO

O estudo apresentado se propõe a alertar professores de Educação Física (EF) para a importância do entendimento e desenvolvimento da Dimensão Atitudinal (DA) em suas aulas, pois percebemos que estamos vivendo em uma sociedade onde é notório a supervalorização da dimensão conceitual em detrimento das outras duas dimensões, acreditamos que essa ênfase não deva ser creditada apenas a uma parcela de nossa sociedade, mas também pela própria configuração do sistema de ensino vigente em nosso país, por outro lado a EF acaba reproduzindo esse tipo de pensamento quando aproveitando de sua especificidade acaba por priorizar tipos de ações para o desenvolvimento da dimensão procedimental. Demonstrando assim pouco entendimento dos objetivos a serem trabalhados no que se refere a EF escolar e conseqüentemente falhando na formação do indivíduo como um todo. O caminho que adotaremos para nossa construção teórica será através dos conhecimentos e domínios referentes aos métodos de ensino estudados pela didática geral, e portanto, utilizados pelos professores de EF por ocasião de suas aulas. Para essa discussão nosso artigo abordará o procedimento de ensino socializante e especificamente o método trabalho em equipe. Para tal, apresentamos como objetivo geral, discutir a importância da dimensão atitudinal para formação do ser humano e ainda como objetivo específico reconhecer a possibilidade de trabalhar a dimensão atitudinal no ensino médio, através do procedimento de ensino socializante pelo método trabalho em equipe. Utilizaremos como referencial teórico autores como Brasil (1996, 1997), Darido (2001), Delors (1996), Haydt (2006), dentre outros que discutem o tema em questão. Quanto a metodologia empregada neste trabalho a pesquisa apresentará o tipo de estudo transversal de cunho descritivo e abordagem qualitativa, onde serão desenvolvidos conceitos e ideias através da pesquisa bibliográfica com revisão de literatura de âmbito nacional.

Palavras-chave: Educação física. Dimensão atitudinal. Método trabalho em equipe.

Educação Física, formação de profissionais em saúde e a especificidade da intervenção com pacientes bariátricos.

BRAGA, T. C. V.¹; ALMEIDA, C. E.¹; RIBEIRO, E. M.¹; ALVES, M. P.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thamyresmd@gmail.com*

RESUMO

A sociedade contemporânea sofre alterações no modo como se relaciona com o meio ambiente, dentre elas estão às práticas alimentares e a atividade física. Pautado destas mudanças o comportamento alimentar tem sofrido em função das transformações sociais, econômicas e culturais ocorridas na sociedade contemporânea. Nesta linha de pensamento, a obesidade tem se configurado como uma doença caracterizada pelo excesso do tecido adiposo no corpo. A Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica determina as medidas antropométricas como valores de referência para prognosticar a saúde da população classificando-a quanto aos níveis de obesidade utilizando o IMC, considerando obesos, pessoas com o IMC (índice de Massa Corporal) superior a 30 kg/m². A temática em questão aborda a área da Educação Física para intervenção e destaca a importância de incluir na formação inicial do profissional de Educação Física assuntos relevantes da atualidade. Considerando tais questões, o estudo trabalha a partir das seguintes questões: Como o processo de formação inicial do profissional de Educação Física se apresenta no intuito de atender as especificidades dos pacientes bariátricos? Assim, a pesquisa pretende investigar a formação inicial do profissional de Educação Física e sua relação com os conhecimentos para intervir juntos aos pacientes oriundos de cirurgias bariátricas. No intuito de realizarmos a investigação, optou-se metodologicamente pela revisão da literatura. As bases de dados a serem utilizadas para o estudo serão as seguintes: LILACS e SciELO. A inclusão dos artigos será efetuada a partir dos seguintes critérios: artigos em português publicados no período de fevereiro de 2012 a dezembro de 2017. Os descritores utilizados para pesquisa: Cirurgia Bariátrica; Educação Física; Exercício Físico. Esperamos que a presente pesquisa propicie a compreensão de como está se efetuando a formação dos profissionais de Educação Física para o atendimento aos bariátricos.

Palavras-Chave: Formação profissional. Educação física. Cirurgia bariátrica. Obesidade. Atividade física.

Educação matemática e metodologia ativa: o drone como actante de uma aprendizagem significativa

COELHO, M.A.O.²; MENDES, G.²; NOVAIS, J.J.²; RIBEIRO, S.J.T.¹

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- UGB – Centro Universitário Geraldo Di Biase

tonny1239@hotmail.com

RESUMO

Este projeto de pesquisa se configura a partir da descrição de como se dão os entrelaçamentos de uma rede de atores humanos e não humanos na Educação Matemática mais especificamente sob o tema trigonometria desenvolvido a partir de uma perspectiva da aprendizagem significativa por meio da utilização de um DRONE para a construção de conhecimentos matemáticos. O estudo ocorrerá em uma turma da primeira série do ensino médio do Colégio Estadual Américo Pimenta na cidade de Quatis no sul do Estado do Rio de Janeiro à luz da teoria ator-rede (TAR) como arcabouço teórico metodológico na disciplina de matemática. A aprendizagem significativa e o conhecimento em rede serão estratégias educativas utilizadas para sabermos de que ‘modo’ (CERTEAU, 2005) educador e educandos usam o DRONE para a construção do processo de ensino e aprendizagem em suas redes de conhecimentos. Queremos compreender como se dão as tecituras de conhecimentos por meio da utilização de um veículo aéreo não tripulado (VANT). Assim sendo, a importância dessa pesquisa está justamente na possibilidade de, por meio da atuação docente, ampliar as possibilidades de reinvenção de suas práticas de ensino para promover outras relações de aprendizagem assim como entrelaçar saberes sobre a Educação Matemática presentes no cotidiano escolar com a colaboração de recursos tecnológicos. Na sociedade em rede a participação mediadora do professor nas relações de aprendizagem pode ser ainda mais efetiva na facilitação do entrelaçamento das redes de saberes entre a escola, a comunidade, os recursos tecnológicos, o currículo, o conhecimento dos estudantes e todos outros atores que por ventura adentrarem a rede de saberes e fazeres. Isso posto, espera-se que, utilizando o DRONE, os estudantes calculem a área da abrangência das imagens produzidas pela câmera que está acoplada ao mesmo em função de sua altura e que simulem o mapeamento de uma determinada região a partir dos dados fornecidos pelo VANT. Vale ressaltar que, a altitude, velocidade horizontal, velocidade vertical e distância em relação ao controle remoto do aparelho são informadas em tempo real, fato esse que oferecerá muitos dados para realização das atividades pelos estudantes. Por meio do uso de um VANT esperamos despertar um maior interesse dos estudantes pelos conceitos da educação matemática presentes no currículo escolar materializando conteúdos que, via de regra, são tratados de forma abstrata privilegiando a memorização. Ressaltamos que utilizaremos o caderno de campo para a produção dos dados e que o estudo será submetido ao Comitê de Ética na Pesquisa.

Palavras-chave: Educação matemática. Aprendizagem significativa. Teoria Ator-Rede. Metodologias ativas.

Educação permanente em terapia intensiva: impacto na qualidade da assistência.

SILVA, R. T. M.¹; SILVA, I. C. M.¹; LOUREIRO, L. H.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rafaela.tinoco@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho aborda o tema da Educação Permanente nas Unidades de Terapia Intensiva e o impacto desta estratégia na qualidade da assistência. Propõe-se a realizar uma revisão integrativa da literatura científica nacional e internacional sobre a temática. Tendo como objetivos: listar a produção teórica sobre Educação Permanente em unidades de terapia intensiva, descrever as temáticas dos trabalhos sobre Educação Permanente em Saúde, identificar as produções que abordam experiências de Educação Permanente nestas unidades e os períodos de concentração das publicações, listar os periódicos que foram publicados sobre Educação Permanente. Método: O estudo caracteriza-se como uma pesquisa quanti-qualitativa de revisão integrativa da literatura publicada entre os anos de 2010 e 2016. Para seleção dos artigos, utilizou-se acesso on-line nas bases: SCIELO, PubMed, BVS, PERIODICOS CAPES/MEC, entre os meses de abril a junho de 2017, com os descritores: Educação Permanente, Terapia Intensiva e Educação Continuada. Compuseram a amostra 18 publicações. Os achados identificaram 72,2% de publicações em português e 27,7% em inglês, desses nove (50%) BVS, sete (38,8%) CAPES e dois (11,2%) Scielo. Em relação à relevância dos periódicos identificou-se o Qualis, seis (33,4%) B2, cinco (27,7%) B1, quatro (22,3%) A2 e três (16,6%) B4. Para análise dos dados, optou-se pelo método da análise do conteúdo. Resultados demonstram: que ainda há pouca produção sobre Educação Permanente em Unidades de Terapia Intensiva no âmbito dos descritores eleitos, que a educação permanente é essencial para melhoria na qualidade da assistência prestada à população, que urge aprimorar os conhecimentos e as técnicas dos profissionais - principalmente aqueles que atuam na terapia intensiva. O fato da Unidade de Terapia Intensiva funcionar, com equipamentos altamente sofisticados e procedimentos extremamente complexos, transforma a Educação Permanente em princípio fundamental destes espaços de cuidar. Conclusão: Há pouca (escassa, insuficiente, acanhada) discussão sobre a Educação Permanente nas Unidades de Terapia Intensiva e dos efeitos na prática profissional, indicando lacunas no conhecimento neste campo.

Palavras-chave: Educação Permanente. Terapia Intensiva. Educação Continuada.



Educação Permanente: Gerenciamento de resíduos de saúde e sustentabilidade

CARDOSO, R.H.G¹; SILVA, I.C.M¹; LOUREIRO, L.H¹

1 –UniFOA, Centro Universitário de VoltaRedonda, Volta Redonda,RJ.
rosiherdygc@gmail.com

RESUMO

Objetivou-se realizar uma revisão integrativa, acerca do Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde realizados pela equipe de enfermagem e a importância da Educação Permanente como orientadora neste processo. O Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde têm sido muito discutido para preservação do meio ambiente e a sustentabilidade dos serviços. Abordar essa temática junto a equipe de enfermagem, apresenta-se como um desafio para a educação permanente, visto que esses profissionais estão expostos a vários tipos de riscos, sendo de fundamental importância o controle e a segregação destes materiais até o seu destino final. Realizou-se de abril a junho de 2017 uma busca com os descritores: “Educação Continuada”, “Resíduos dos Serviços de Saúde” e “Sustentabilidade”, nas bases: SciELO, PubMed, BVS, CAPES/MEC e Lilacs. Encontraram-se 545 publicações, 522 em português e 23 em inglês, das quais 38 participaram da análise e atenderam aos critérios de seleção. É possível concluir após a análise deste estudo, que a capacitação dos profissionais de enfermagem em gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde, se faz necessária por se tratar de um tema relevante e pouco discutido nos espaços de cuidar. Acredita-se que o estudo poderá contribuir na melhoria da qualidade da assistência prestada e principalmente nas questões de sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Palavras-Chave: Educação Continuada. Resíduos dos Serviços de Saúde. Sustentabilidade.

Elaboração e implantação de curso prático-teórico, multidisciplinar, para professores da Rede Municipal de Ensino de Volta Redonda para determinação do Índice de Qualidade da Água (IQA) em corpos lóticos.

TAVARES, L. C.¹; RAVAGLIA, R.^{1,2}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- FER/AEDB, Faculdade de Engenharia de Resende, Resende, RJ.

leocarreiro@uol.com.br

RESUMO

A água é um recurso essencial para o ambiente e para a vida humana sendo que a consumida pela maioria dos seres vivos corresponde a apenas 3%. As alterações na quantidade, distribuição e qualidade dos recursos hídricos ameaçam os humanos e demais espécies do planeta, havendo uma relação entre o desenvolvimento econômico e a disponibilidade de água de boa qualidade e na capacidade de sua conservação e proteção. Sua modificação, por ação antrópica, resulta em prejuízo na qualidade e disponibilidade de água, sendo notória a necessidade crescente do monitoramento das alterações na qualidade da água. É, portanto, um instrumento de sustentação para uma política de planejamento e gestão de recursos hídricos por permitir o acompanhamento do processo de uso dos corpos hídricos, apresentando seus efeitos sobre as características qualitativas das águas subsidiando ações de controle ambiental. O trabalho de pesquisa científica, em curso, está sendo desenvolvida dentro do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UNIFOA, turma 2017. Seu escopo é a implementação de um curso interdisciplinar, prático e teórico de 50 horas, de capacitação de professores de física, química, biologia e geografia do 9º ano do E. Fundamental da Rede Municipal de Ensino da SME/VR. O curso habilitará os professores a replicar e desenvolver com seus alunos, em sua unidade escolar, ações para a determinação do Índice da Qualidade da Água – IQA, proposto pela *National Sanitation Foundation*. Seu desenvolvimento buscou obter um maior conhecimento e controle da variabilidade temporal e espacial das condições da água e ser mais um dos instrumentos que existem para se avaliar a qualidade da água nos corpos hídricos e compará-los com os indicadores de qualidade previstos por lei. O IQA reflete a interferência de substâncias orgânicas, nutrientes, sólidos e microbiológicos na qualidade das águas para consumo humano, permitindo a correlação de informações com as condições geoambientais da região pesquisada e um diagnóstico ambiental mais preciso, mais rápido e de menor custo. O objetivo do curso é a determinação do IQA das águas dos rios Cafuá e Brandão da Bacia Rio Paraíba do Sul, com coleta de amostras em dez pontos nas estações chuvosas e de vazante da região e análise, dos dez parâmetros que determinam o cálculo do IQA, e sua correlação com a situação geoambiental e antrópicas no entorno dos pontos de coleta. Ao final, será elaborado material didático-pedagógico para distribuição para os demais professores como ação multiplicadora e de capilaridade, atingindo assim alunos e por extensão as comunidades.

Palavras-chave: Pedagogia de Projeto. Curso. IQA. Rios Cafuá e Brandão. Volta Redonda.

Ensaio sobre o Ensino de Ciências por meio de uma perspectiva crítica.

DIONYSIO, R.B.^{1,2}; OLIVEIRA, V.L. de³; DIONYSIO, L.G.M.⁴, SILVA, A.M.T.B.da²

1 – UFT, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, TO.

2 – CEFET, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, RJ.

3 – UNISUAM, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ.

4 - INES, Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro, RJ.

renatadionysio@uft.edu.br

RESUMO

Nessa comunicação, considera-se que uma abordagem, voltada para o ativismo sociopolítico do professor de Ciências Naturais, pode criar situações de ensino e aprendizagem baseadas numa perspectiva crítica do Ensino de Ciências. A educação científica nos espaços formais de ensino tem sido realizada a partir de inúmeras premissas que visam o desenvolvimento discente e sua alfabetização científica, como defende Chassot (2004). Mas, Carter (2014) apresenta elementos teóricos que levam a refletir sobre a potencialidade de um Ensino de Ciências, em que o docente se posiciona como um mediador do ativismo sociopolítico. Nessa proposta, o tema da atividade pedagógica é trazido de maneira a provocar o estudante e fazer com que ele se posicione frente à situação proposta. O tema precisa ter sentido dentro do contexto sociocultural dos estudantes, para que ele possa mobilizar saberes nesses sujeitos. Dessa forma, o exercício da argumentação será desenvolvido nos alunos que terão, diante da questão proposta, mobilizar saberes, fazer negociações no grupo, ouvir ideias do outro, analisar, refletir e realizar considerações. Um tema apresentado na complexidade, como por exemplo, “Você concorda com a construção de uma usina nuclear, próxima a uma reserva ecológica que tem uma das praias mais bonitas e famosas da sua cidade?” pode permitir aos estudantes que desenvolvam habilidades e competências para além da aquisição de informações acadêmicas disciplinares de Química, Biologia e Geografia, por exemplo. Acredita-se que tais práticas pedagógicas tem a potencialidade de posicionar os estudantes frente a uma situação complexa, em que eles terão que tomar uma decisão levando em conta aspectos relacionados à ciência e tecnologia, mas não abrindo mão de questões sociais, econômicas e até mesmo políticas. Eles podem vivenciar na prática, que se posicionar frente a uma situação sócio científica traz implicações e que elas não são solucionadas de forma casual, mas dentro da complexidade do mundo real. Trabalhar dentro dessa linha do Ensino de Ciências, antes de qualquer coisa, é lançar olhares e abrir caminhos para que o professor possa atuar de forma a elucidar a importância do conhecimento científico na vida social.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Práticas Pedagógicas. Ativismo Sociopolítico.

“Ensino a distância e educação ambiental: uma proposta de trabalho para o ensino superior”

MEIRELLES, K. G.¹; RAVAGLIA, R.^{1,2}; NASCIMENTO, M. S.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- FER/AEDB, Faculdade de Engenharia de Resende, Resende, RJ

Kelen.gurgel@gmail.com

RESUMO

O presente projeto está voltado para o desenvolvimento de um curso de extensão na área da Educação Ambiental, na modalidade a distância (MEC- portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004). Pretendemos estruturar o trabalho focando nos cursos de nível superior em que esse campo do conhecimento faz parte do elenco de disciplinas oferecidas ao corpo discente. Entende-se que, nos dias atuais, a chamada “questão ambiental” constitui-se em um dos maiores problemas e desafios enfrentados pelas sociedades humanas e pelo homem enquanto espécie (LOPES 2006). Dessa forma, faz-se mister que nas iniciativas educacionais em seu conjunto, e na Academia em particular, se desenvolvam projetos, trabalhos e atividades que permitam aos educandos identificarem-se como parte do meio ambiente. Acredita-se que, assim, podem superar a posição de “espectadores da crise ambiental” na qual estamos inseridos, passando a atuar como agentes históricos críticos e ativos na busca por soluções para a referida crise. Para tal proposta, pretendemos nos apropriar dos avanços tecnológicos inerentes à Cultura Digital (ALONSO 2014) a fim de tornar o produto de nossas pesquisas e esforços mais dinâmico, atraente, eficiente e adequado ao público ao qual se destina. Como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso será utilizada a “Plataforma Moodle”, plataforma de aprendizagem online baseada em software livre e gratuita (SABBATINI 2007). Nessa plataforma será construída a sala de aula com espaços específicos, elaborados pela arquitetura pedagógica (CARVALHO, NEVADO E MENEZES 2005), onde serão disponibilizados conteúdos e atividades, utilizando as ferramentas oferecidas pelo Moodle, como fóruns, tarefas, questionários, entre outros. A mesma será, portanto, suporte interativo, epistemológico e pedagógico. Pretende-se desenvolver no presente trabalho dois eixos principais. O primeiro deles corresponde ao estudo, aprimoramento e construção dos recursos digitais e do suporte inerentes à disciplina que será construída (CARVALHO, NEVADO, MENEZES 2005). O segundo grande eixo do projeto corresponde à construção do curso em si. Nesse campo pretende-se desenvolver uma proposta de curso que atenda a alguns requisitos que julgamos mais importantes. Busca-se elencar temáticas ambientais de um espectro mais amplo e que, dessa forma, possam estar inseridas nos interesses e na realidade de áreas profissionais distintas e de diferentes campos do conhecimento. Além disso, buscaremos priorizar aquelas questões que, contemporaneamente, se mostram mais urgentes e relevantes tanto para a Educação Ambiental quanto para a promoção de atitudes e práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Educação a Distância. Educação Ambiental. Conscientização.

Ensino e evidências na prática em Saúde: Implantação de clínica de Enfermagem em Estomaterapia

**RAMOS, J.C¹; SILVA, I.C.M¹; MARTINS, H.R.M¹; CLEMENTE, S.S¹;
MASCARENHAS, B.M.¹; LOUREIRO, L.H¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
jrestomaterapeuta@gmail.com

RESUMO

A Estomaterapia, desde 1980, é uma especialidade - pós-graduação *latu sensu* ou modalidade extensão - da prática da enfermagem, voltada para o cuidado de pessoas com estomias, feridas agudas e crônicas, fístulas, drenos, cateteres e incontínências anais. De acordo com a lei nº 7.498/86, sobre a autonomia profissional da Enfermagem, faz-se imperativo o conhecimento e a compreensão da relevância dessa categoria profissional e da regulamentação do exercício privativo do enfermeiro. O estudo trata-se de um relato de experiência da implantação da primeira Clínica de Enfermagem em Estomaterapia da Região Sul Fluminense-RJ de domínio privado. Objetivo geral do estudo: ampliar o conhecimento no meio acadêmico, social e de negócios acerca da autonomia de Enfermagem a partir da inovação e empreendedorismo liberal. Os resultados desde a implantação demonstram que o trabalho autônomo privado traz impacto positivo frente as exigências do mercado de trabalho atual, possibilita a acessibilidade dos pacientes, e demais profissionais de saúde, aos serviços gerais e especializados de Enfermagem fora do ambiente hospitalar e que, a Clínica de Enfermagem Especializada torna-se ambiente seguro para concepção do processo de ensino aprendizagem para pacientes e familiares/cuidadores, por permitir maior reflexão sobre os problemas evidenciados durante a consulta ou apresentados por estes numa relação de diálogo com o profissional enfermeiro, além de contribuir diretamente na equipe multiprofissional de especialistas que atuam na assistência aos portadores de feridas e estomizados da Região, proporcionando uma rede de serviços de saúde mais irrestrita.

Palavras-chave: Enfermagem. Difusão de Inovação. Feridas. Estomia.

Ensino em Saúde: A prática simulada numa instituição aprendente

**SILVA, I.C. M.¹; SANTOS, R. C.¹; PEREIRA, C.A.S.¹; SOUZA, A.M.C.B.L.¹;
LOUREIRO, L. H.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
anachavao@gmail.com

RESUMO

A utilização e investigação sobre práticas simuladas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação têm sido razão de reflexão entre docentes, quando se trata de inovações e alternativas no processo ensino-aprendizagem. Na área do ensino em saúde tem lugar a busca de avanços sobre estudos que privilegiam a didática e as concepções pedagógicas que norteiam o dia – a – dia de professores, gerando uma rede complexa de respostas conscientes e inconscientes. Por serem também aprendizes numa instituição aprendente, agem de forma a se envolverem com o cenário, sem agir como atores, abandonando gradativamente uma prática pedagógica para um ensino programado, linear e controlado para um desenvolvimento complexo, multidimensional e multideterminado. Entretanto, cabe destacar que não é recente a prática da simulação enquanto modalidade de ensino, especialmente quando se trata do aprendizado em salas de aula, sala de técnicas e/ou laboratórios. O compromisso no desenvolvimento de habilidades psicomotoras, em que pesem dificuldades que os estudantes enfrentam quando estão diante do problema a ser resolvido, hoje encontra-se em franco desenvolvimento em relação à competência, contribuindo para melhoria do nível de compreensão e aquisição de habilidades em situações experienciadas na aprendizagem a ser construída em ambientes mediados. A proposta baseia-se na crença de que é possível oferecer um ensino para aquisição de melhores níveis de conhecimento, a partir, do pensamento crítico e da auto-reflexão no enfrentamento e manejo de cenários distintos e complexos, com intervenções seguras, oportunas e qualificadas de conhecimento, transformando-o em ação-sabedoria, numa experiência aberta que parte da instrução mecânica, à argumentada até chegar à metacognitiva, como um bom preditor de níveis de elevado desempenho, numa postura criativa e inteligente. Nessa perspectiva, este estudo, por meio de uma Revisão Integrativa tem por objetivos analisar o referencial teórico e descrever as vantagens da Simulação Realística como estratégia de ensino para os cursos da área da saúde. Os dados serão coletados nas bases indexadas Scielo, PubMed, LiLacs e Periódicos da Capes dos últimos 5 anos. Espera-se que este trabalho possa oferecer melhores oportunidades de aprendizagem além de ampliar as relações entre a teoria e a prática.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação em Enfermagem. Simulação.



Escola, adolescentes e mediação pedagógica: enfrentamento da drogadição.

RIBEIRO, E. S.¹; FONSECA, M. C. V.¹.

1- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
terapeuta04@yahoo.com.br

RESUMO

As relações desenvolvidas no contexto escolar são de ampla complexidade e podem refletir problemas surgidos tanto dentro quanto fora das instituições de ensino, que devem estar preparadas para saber lidar com tais situações. Um problema de grande relevância na sociedade e que vem se agravando no ambiente escolar é o uso das drogas, que, entre muitos efeitos nocivos à saúde e à socialização, interferem no processo de ensino-aprendizagem. Este estudo pretende prevenir o uso de drogas por adolescentes, e uma vez que estes estão cursando o ensino fundamental e médio, quer oferecer uma oficina de prevenção ao uso de drogas a ser inserida nas atividades escolares. Para isso, pretende demonstrar que são vários os meios pelos quais informações sobre drogas chegam aos alunos e que o desenvolvimento de práticas preventivas pode contribuir para uma intervenção educativa e formadora, havendo a necessidade de elaborar estratégias educacionais que construam uma interação entre escola, adolescentes e família, propondo reflexões que abordem a integralidade pessoal, familiar e social do adolescente por meio de atividades interdisciplinares e multidisciplinares. O trabalho é feito por meio de uma metodologia investigativa em que se busca ouvir docentes e alunos, e seus depoimentos constituirão o *corpus* da pesquisa para a elaboração da oficina de prevenção já citada, que será o produto deste trabalho do qual se espera poder auxiliar e nortear atividades preventivas quanto à questão de drogas na realidade do adolescente e da escola.

Palavras-chave: Escola. Drogas. Prevenção.

Esporte de Aventura na Educação Básica: Projeto Multidisciplinar de Educação no Ensino Médio.

MARTINS, C.1²; ALVES, M.P. 1; DE FARIAS, G.A.V.K.1; COLETTI, R.J. 2; DA SILVA, I.A. 2; BARBOSA, F. M 3; RIBEIRO S.J.T.1

1 - Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

2 - Instituto Educacional Porto Real, IEPR

3 - Prefeitura Municipal de Piraí, PMP

professorcassio@hotmail.com

RESUMO

No Brasil a educação por meio de seus programas de pós-graduação e grupos de pesquisa buscam dinamicamente metodologias e teorias que possibilitam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem no país. Os encontros pedagógicos organizados em âmbitos estaduais e municipais são reflexos desta dinamicidade. Dessa forma, no cotidiano do Instituto Educacional Porto Real, localizado no interior do Rio de Janeiro, os docentes articulados com discentes e equipe diretiva também buscam as possibilidades de reinvenção dos processos de ensino e aprendizagem de modo a tornar esse processo atraente e significativo para os estudantes. Neste cenário, a Educação Física, com o objetivo de ampliar a cultura corporal de movimento para além da prática de esportes tradicionais como futsal, handebol, vôlei e basquete, propôs a inserção do Esporte de Aventura (EA). Nesta direção, apresentamos aos estudantes, o referido conteúdo (EA) como prática corporal a ser desenvolvida na Educação Física Escolar. Diante do impacto proporcionado na escola, e do interesse dos mesmos do Ensino Médio por tais atividades, a unidade escolar buscou o Esporte de Aventura como referência para articular o Projeto Multidisciplinar de Educação (PME). A justificativa pela opção supracitada pautou-se no desenvolvimento de habilidades físicas específicas não contempladas pelos esportes tradicionais, a revitalização de valores humanos como cooperação, solidariedade, respeito mútuo, sociabilidade e a integração das diversas disciplinas do Ensino Médio. Assim, o objetivo do estudo é visibilizar as práticas desenvolvidas no Projeto Multidisciplinar de Educação. No intuito de atingir o objetivo proposto utilizaremos o relato de experiência (GONZALEZ REY, 2002), pois o diálogo é considerado fonte essencial e elemento significativo na qualidade da informação produzida pela pesquisa, permitindo evidenciar a construção dos professores, estudantes e equipe diretiva, por meio da emoção, expressões verbais e corporais, em suas distintas ações pedagógicas: atividades de aula, visitas técnicas, nos trabalhos em grupo, dentre outros. Como resultados parciais as narrativas (imagéticas e textuais) evidenciam que os alunos se apresentam motivados para o desenvolvimento das ações propostas pelos docentes, acarretando um maior envolvimento dos estudantes nas tarefas elaboradas pelo projeto. Fez se necessária submissão do trabalho ao Comitê de Ética e Pesquisa por se tratar de uma pesquisa em humanos, obtendo a aprovação sob o Número: 27091414.70000.5268.

Palavras Chave: Educação Física Escolar. Esporte de Aventura. Ensino Médio.

Estereótipos Corpóreos na Escola: o Dilema do Corpo Perfeito como Discussão Pibidiana

**OLIVEIRA, I. R. S.¹; BELLEZA, M. O. R.²; REZENDE, I. S. R.¹; FERREIRA, J. R.¹;
JOVENAL, T. S.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

*2 – UFRRJ, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Colégio Estadual Célio Barbosa Anchieta,
CECBA, Pinheiral, RJ.*

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

O processo de formação docente, tema de representatividade significativa para a área educacional, é destacado para autores como Marli André (2010), que promove recorrentes discussões e defende a importância e a criação de novos estudos voltados para a formação de professores e sua valorização. Um instrumento de auxílio para essa área de discussão está presente no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) que promove a intervenção de futuros professores no ambiente escolar. Nesse contexto, nos deparamos com questões articuladas aos interesses dos adolescentes e que podem ser discutidas pelo Professor de Educação Física escolar. A adolescência se destaca por ser um período caracterizado por notórias mudanças biológicas e cognitivas, segundo Gallarue, Ozmun e Goodway (2013). As mudanças mórnicas que ocorrem no corpo e as novas relações sociais que emergem nesse período, trazem consigo indagações que se relacionam com uma nova concepção de corpo e padrões corporais ligados aos geradores do senso-comum (principalmente a mídia), essas questões se esbarram em conceitos de saúde ligados a contextos biopsicossociais. Nesse sentido, o presente estudo, baseado na perspectiva da corporeidade, propõe a investigar as seguintes questões: “*qual o ideal de corpo que eles estão construindo?*”, “*qual o entendimento da relação entre corpo ideal e saúde que eles possuem?*” e “*qual o discernimento sobre as práticas corporais que eles contêm em relação às influências sofridas pela mídia e as transmutações realizadas no corpo?*”. Este relato de experiência teve a seguinte planificação metodológica: 1) extrair do Currículo Mínimo do Sistema Estadual de Ensino do Rio de Janeiro, as temáticas que poderiam interessar aos estudantes do magistério e que estavam associadas à corporeidade; 2) realização de aula expositiva dialogada, que contou com a participação ativa do estudante que foi provocado pelas questões supracitadas; 3) construção de mapa conceitual com as concepções de corpo e fatores que as influenciaram. No presente estudo, o qual é realizado mediante a prática de licenciandos em Educação Física buscou-se apresentar os resultados articulados às aulas dos pibidianos, entendendo que a prática de educação física escolar não se limita somente à vertente desportivizante, mas também esta vinculada a temáticas significativas para a vida em sociedade. O estudo ainda encontra-se em progresso, e conta com regradas reuniões semanais para discussão do andamento junto aos supervisores da pesquisa.

Agência Financiadora: CAPES

Palavras-chave: Adolescentes escolares. Corpo. Formação de professores. PIBID.

Estudantes do Curso Normal: análise pibidiana das implicações da postura sentada

OLIVEIRA, I. R. S.¹; BELLEZA, M. O. R.²; SOUSA, M. C. M. B.¹; SILVA, R. R.¹; TORRES, Y. F.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – CECBA, Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite, Pinheiral, RJ.

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

O relato teve como local de intervenção o Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite (CECBA), que é participante do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/UniFOA/CAPEs), situado no município de Pinheiral – RJ, especificamente nas turmas do Curso Normal da referida instituição de ensino. Devido às características do curso, escolhemos a postura sentada como objeto de estudo, pois os discentes estudam em período integral e permanecem muito tempo sentados. No período de realização da pesquisa, o tema abordado era “qualidade de vida”, o que justifica a nossa escolha. O objetivo do presente relato é informar aos alunos sobre a importância da mudança dos hábitos relativos à postura ergonômica. Este estudo articulado à pesquisa-formação possui natureza qualitativa e tem como instrumento o relato de experiência, o que nos permite realizar intervenções acerca das situações-problemas observadas. Utilizando ações teórico-práticas, explicamos a respeito de alguns pontos importantes sobre a coluna vertebral e sobre a influência direta que a postura sentada tem sobre ela. Seguidamente optamos pela prática corporal Yoga como possibilidade de melhorar esta situação. Os alunos se mostraram receptivos, relatando que de fato se veem em tal cenário, mostrando interesse pela atividade. Pudemos constatar portanto que os resultados foram satisfatórios. Com este relato concluímos em nossos achados parciais: os mobiliários da escola deveriam ser completamente revistos, de modo a atender as reais necessidades dos alunos e que a educação física escolar tem como papel estimular os discentes a praticar atividades que alteram seus estilos de vida.

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Postura sentada. Educação Física. PIBID.

Experimentação como ferramenta medial para o ensino de Química: ensaios teóricos

SILVA, E.A.¹, DIONYSIO, R.B.^{1,2}

1 – UFT, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, TO.

2 – CEFET, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, RJ.
elineuzaasilva@hotmail.com

RESUMO

A Química é uma disciplina que apresenta um caráter experimental que, devido à estrutura curricular da Educação Básica, é pouco explorada. Entretanto, o presente trabalho vem trazer aspectos teóricos que permitem traçar algumas características dessa metodologia que a levam a ocupar a posição de ferramenta medial nos processos de ensino-aprendizagem em Química. Castro (2010) destaca que socialmente o desenvolvimento da Ciência mostra-se por meio de um imenso esforço de experimentação e investigação que teve como consequências verdadeiras revoluções científicas na área, mas que pouco tem se refletido em práticas escolares. A utilização de experimentos práticos para estudantes do Ensino Médio com o objetivo de servir como uma ferramenta medial da aprendizagem deve despertar o interesse dos alunos no sentido da motivação e, além disso, permitir que eles desenvolvam conhecimentos fazendo com que eles saiam do saber comum em direção aos saberes científicos. Nesse sentido, Araújo (2011) defende que nesse tipo de atividade o aluno é estimulado a pensar e a perceber o fenômeno de forma a relacionar aspectos teóricos a realidade experimentalmente. Assim, realizar experimentos com materiais do cotidiano e fora do laboratório, sem que isso traga riscos ou menos benefícios para os envolvidos, pode oportunizar situações de aprendizagem que estimulem o protagonismo discente. Acredita-se que para que as aulas experimentais funcionem como ferramentas mediais da aprendizagem, elas precisam ser intencionalmente elaboradas para que os alunos sejam encaminhados para situações de questionamento, problematização no sentido de reunir informações para criar explicações para um fenômeno visto na prática.

Palavras-chave: Experimentação. Ensino de Química. Ensino Médio.



Formação continuada dos professores de território em situação de risco social: Para o fortalecimento de uma escola capaz de educar um cidadão global, emancipado e protagonista

GOMES, A. L. R.¹, RODRIGUES, D.C.G.A.^{1,2}

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Resende, RJ

alrgomes@yahoo.com.br

RESUMO

Escolas que encontram-se em território de risco social necessitam de uma proposta pedagógica diferenciada, a fim de prevenir altos índices de reprovação e evasão escolar e minimizar o risco social do educando. O presente projeto de pesquisa pretende investigar o desafio do professor em lidar com a aprendizagem e cidadania, numa comunidade em situação de risco social. Indagando algumas contradições presentes no contexto social, a necessidade de uma formação específica para trabalhar neste tipo de território e as suas limitações nas condições de trabalho. Os procedimentos metodológicos que fundamentam esta pesquisa serão a qualitativa e quantitativa, com dados primários e secundários. O estudo terá como cenário de pesquisa uma escola pública de 6^ª a 9^º ano do Ensino Fundamental, localizada no bairro Verde Vale, na cidade de Volta Redonda, interior do Estado do Rio de Janeiro. O bairro Verde Vale faz parte do complexo Vila Brasília. A escola apresenta alto índice de reprovação segundo dados do Censo Escolar e IDEB 3,2. Antes da coleta de dados, o projeto será apresentado ao COEPs para aprovação e adequação. Os dados serão coletados junto a 40 professores efetivos e 120 alunos, considerando os turnos matutino e vespertino, da escola pesquisada. Com os educadores haverá momentos de rodas de conversa e entrevista, onde será elaborado um roteiro de entrevista e cada participante será abordado individualmente. A entrevista será gravada em áudio e depois transcrita para o computador na íntegra. Será aplicado aos alunos o teste de qualidade de vida WHOQOL-BREF, que é um instrumento curto, que demanda pouco tempo para seu preenchimento, mas com características psicométricas satisfatórias, composto de 26 questões divididas por 4 domínios: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente. Os dados e resultados serão analisados no intuito de ter uma compreensão mais profunda da realidade apresentada. Acredita-se que com os resultados esperados possamos propor alternativas para o fortalecimento de uma escola capaz de educar o cidadão global e emancipado e melhorar a prática pedagógica dos professores de territórios em situação de risco social. Os dados coletados nesta pesquisa serão utilizados para confeccionar um produto pedagógico para ser utilizado na formação continuada dos professores.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Formação docente. Educação. Adolescentes em situação risco social. Pobreza e desigualdade social.

Gênero e Educação Física: Uma proposta de análise

SANTOS, D. M¹; PEREIRA, A. P. C¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
douglas.magalhaes@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa é um recorte de um Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Educação Física (em andamento) cujo objetivo é identificar como o tema gênero, abordado nas aulas de Educação Física, vincula-se aos seguintes conceitos utilizados pela Historiadora Joan Scott: a) símbolos culturalmente disponíveis; b) normatividade c) fixidade e d) identidade subjetiva. O interesse por este tema se deve ao fato de que há, recorrentemente, uma divisão das atividades propostas por gênero nas práticas escolares de Educação Física. Além disso, são poucas as pesquisas acadêmicas sobre o tema, o que demonstra a permanência de uma visão tradicional a respeito do assunto. O conceito gênero está intimamente ligado ao movimento feminista norte-americano e às pesquisas históricas que impulsionaram uma onda de investigações nos anos sessenta. No entanto, apesar desse conceito ter emergido como uma categoria de análise das relações sociais à referida época, no campo do conhecimento da Educação Física, tais análises iniciaram-se somente no final dos anos oitenta, quando a Educação Física passou a ser foco de investigações e análise com base nas Ciências Humanas e Sociais. Portanto, mesmo havendo um avanço nos estudos sobre o tema gênero nas aulas de Educação Física, há um consenso no meio acadêmico em relação a sua escassez. Nossa proposta é apresentar um panorama das discussões entre o conceito de gênero, nas aulas de Educação Física no ambiente escolar, e os conceitos adotados pela Historiadora Scott, por isso, optamos pelo seguinte caminho metodológico: etapa 1) realizamos um levantamento dos trabalhos publicados nos Anais dos congressos do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) dos anos de 2005, 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015 e especificamente dos Grupos Trabalhos Temáticos de Gênero; etapa 3) selecionamos cinco comunicações orais de cada ano cujos trabalhos se caracterizavam como pesquisa de campo; etapa 4) verificamos como os conceitos da Historiadora Scott vinculam-se as análises de dados destas pesquisas.

Palavras-chave: Educação Escolar. Gênero. Revisão Literatura



Humanização Docente frente ao Ensino de Enfermagem

CECCATO, S.S.¹; SILVA, I.C.M.¹; LOUREIRO, L.H.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sophiasceccato@gmail.com*

RESUMO

A humanização é uma prática cada vez mais imprescindível em diferentes situações da vida do ser humano, podendo ser adaptada e ajustada conforme as necessidades. Desta foram, traçamos como objetivo geral: analisar as estratégias utilizadas para ensino de humanização no curso de enfermagem. -Específicos: identificar na literatura experiências dos profissionais com o ensino de humanização; elaborar um curso de qualificação básica voltado para os docentes da Enfermagem com abordagem na temática proposta. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa de literatura, publicada entre os anos de 1986 a 2016. A coleta de dados foi realizada através de consultas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): enfermagem, educação, humanização. Assim, a amostra da revisão foi composta de 12 estudos. O estado da arte majoritariamente qualitativo, com domínio de referências pautadas na humanização e no ensino. Contudo, concluiu-se que o estudo identificou que há pouca discussão acerca da especificidade do ensino focado na humanização, indicando lacunas no conhecimento neste campo. A humanização está inclusa nas várias propostas educacionais, embora não com esta denominação, todavia, elas refletem o sentido do cuidar humano. Para que se concretizem estas propostas, as sugestões são de renovação, revisão de valores, mudança de posturas e capacitação docente. Motivo pelo qual busca-se o desenvolvimento do e-book voltado para os docentes, procurando despertar uma reflexão por parte dos mesmos acerca da temática.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação. Humanização.

Impacto ambiental do Polietileno de Baixa Densidade: a preciclagem como prática educativa.

HENRIQUES, B. S. A. A¹; SANTOS, M.S.S. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bibiamarante@uol.com.br

RESUMO

Preciclagem é evitar a reciclagem. Conceito de preocupação em diminuir a produção dos resíduos logo no ato da compra, sendo uma das suas opções a geração de menor quantidade de embalagem. A palavra agora é "não Gerar", ficando em segundo plano o "reciclar" e o "reutilizar". Embalagens de LVF (legumes, verduras e frutas) são uma das maiores fontes de lixo doméstico. O conhecimento em relação à importância da geração deste tipo de lixo no impacto ambiental se mostra diminuto. Está diretamente ligado à escolha pessoal no ato do consumo. Nos supermercados o polietileno de baixa densidade, na sua forma de sacos transparentes dispostos nas seções de hortifrúti, foi incorporado na rotina do consumidor, como se fosse necessário para a escolha, compra e armazenamento. Uma das principais causas do aumento do lixo doméstico é o grande índice de embalagens, algumas destas totalmente desnecessárias, já que o descarte se faz, muitas vezes, no momento em que esta compra chega no lar. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da preciclagem como prática educativa, onde mudanças de comportamento são propostas para alterar este padrão de consumo. O produto a ser gerado no contexto da pesquisa será um minicurso para docentes de níveis diversos, do básico a graduação. A pesquisa bibliográfica sobre polietileno de baixa densidade, consumo e seus tipos e Meio Ambiente também fazem parte deste trabalho. "É preciso diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, até que num dado momento, tua fala seja a tua prática", como disse Paulo Freire. Fazem parte também desse estudo a análise sobre o conhecimento do consumidor de hortifrúti e supermercados em relação a importância da geração de lixo doméstico no impacto ambiental, suas escolhas no ato do consumo em supermercados, assim como a pesquisa bibliográfica sobre história do polietileno de baixa densidade, o traçado de sua interferência no consumo doméstico e elaboração de um curso para atualizar e modificar atitudes durante este tipo de demanda. O conceito de Preciclagem parte do princípio que é preciso evitar o ciclo de reciclagem e toda sua cadeia, desde o consumo até reutilização. É baseado na preocupação em se diminuir a produção dos resíduos no ato da compra, sendo uma de suas opções, a redução da quantidade de embalagens que tendem a provocar impactos ambientais.

Palavras-chave: Preciclagem. Polietileno. Meio ambiente.

Inovações tecnológicas nas praticas pedagógicas do ensino de Histologia

CLEMENTE, S.S¹; MASCARENHAS, B.M.¹; RAMOS, J.C.¹; PEREIRA, C.A.S.¹

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sara.spinola@ufrj.br

RESUMO

Com um perfil diferente das gerações anteriores, os alunos de hoje estão cada vez mais ligados nas tecnologias de informação e exigem que os professores busquem e discutam sobre diferentes metodologias de ensino e elaborem novas estratégias pedagógicas, baseadas em metodologias ativas de ensino associadas à inserção das tecnologias de informação e comunicação (TICs). É necessário que os docentes busquem exaustivamente maneiras mais didáticas, dinâmicas e lúdicas para facilitar o processo ensino e aprendizagem. A Histologia, uma disciplina básica que compõe a matriz curricular da maioria dos cursos da área de Ciências Biológicas e da Saúde, é fundamental para alicerçar as bases do conhecimento do aluno e grande parte do conhecimento adquirido nesta disciplina é devido à análise visual de estruturas morfológicas celulares e teciduais através de lâminas com preparados histológicos ao microscópio. Muito tem sido feito por professores ao redor do mundo para viabilizar o ensino de Histologia utilizando o computador e/ou aplicativos eletrônicos como ferramenta. O proposito deste trabalho é modernizar o processo de aprendizagem dos alunos através do desenvolvimento de um aplicativo para celular onde o aluno consiga, de forma pratica e simplificada visualizar todo o material disponibilizado, como textos e imagens das estruturas morfológicas vistas nas aulas praticas e assim, assimilar o conteúdo da disciplina onde quer que ele esteja, possibilitando maior interação dos alunos com os professores e outros colegas através do compartilhamento de imagens e fóruns de discussão.

Palavras-chave: Ensino. Histologia. Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). .

Jogos Populares como prática pibidiana: revisitando a concepção de qualidade de vida

OLIVEIRA, I. R. S¹; BELLEZA, M. O. R²; MARTINS, J.L¹; BOTELHO, M.O. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- CECBA, Colégio Estadual Célio Barbosa Anchieta, Pinheiral, RJ.

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo ampliar o conceito de qualidade de vida por meio do lazer. Para atingir tal objetivo a princípio foi efetuado revisão bibliográfica acerca do termo qualidade de vida. Na segunda etapa do trabalho houve a aplicação de questionário semiestruturado, para os alunos do segundo e terceiro ano do Curso Normal. Ao todo foram quarenta e dois questionários respondidos voluntariamente contento cinco perguntas discursivas sobre qualidade de vida. Após a tabulação e avaliação destes, observou-se, no geral, uma definição limitada sobre o tema proposto. O termo qualidade de vida era associado basicamente a ausência de doenças, havendo assim, a necessidade de intervenção para ampliar tal concepção. Optando-se por utilizar questões relacionadas ao Lazer. Durante as aulas realizadas, foi prioritariamente discutido e demonstrado aos alunos do Curso Normal do Colégio Estadual Célio Barbosa Anchieta (CECBA), situado na cidade de Pinheiral – RJ, as mais diversas possibilidade de utilização de Lazer, bem como os espaços que o município oferta para tal prática. Por último propôs-se formas de divertimento lúdico através do resgate de jogos e brincadeiras populares. Utilizando tais conteúdos nas aulas de Educação Física ofertando-a de forma prazerosa, oferece ainda, um maior repertório de atividades tradicionais/populares e ressaltando a importância na vivência do desenvolvimento de futuros professores da Educação Básica Infantil. Ao término da intervenção foi posposto um diálogo com os alunos, onde eles identificaram vários espaços públicos onde a realização do lazer se faz propicia, bem como os mesmo se identificaram como agentes modificadores e promotores na estimulação de tais práticas. Iniciou-se um breve debate de como são mensurados os níveis de qualidade de vida, bem como o papel do Estado em propor políticas públicas afim de elevar as condições de vida da população. O conceito sobre o tema antes limitado, foi reconstruído e minimamente ampliado através das intervenções e discussões em grupo. Para que os resultados obtidos fossem ainda mais satisfatória, era necessário um maior tempo com os alunos, o que não foi possível devido ao tempo limitado das aulas de educação física. É importante ressaltar que o espaço do PIBID permite aos alunos do Curso de Educação Física o aprendizado prático, baseado na diversidade de atividades, complementando os conteúdos aprendido em sala de aula.

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES)

Palavras-chave: Jogos populares. Lazer. PIBID. Qualidade de vida.



Medicalização Infantil - Intervenção Pedagógica Junto a Pais e Responsáveis

FERREIRA, D. N.¹; PEREIRA. A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dddd.ferreira@hotmail.com

RESUMO

As crianças que estão em fase de escolarização não seguem os mesmos padrões comportamentais das últimas gerações. Essa nova geração apresentaria comportamentos que, na maioria das vezes, seriam considerados desviantes diante das regras e normas estabelecidas socialmente. Isso porque não coadunariam com a tradicional ideia de ordem, ajustada em tempos passados. Por já terem nascido em um mundo conectado, convivem em harmonia com o turbilhão de informações que são apresentadas a todo instante. Ao invés de se confundirem, eles conseguem aproveitar apenas o que acham interessante. Esse comportamento da denominada geração Z é bastante diferenciado das anteriores e tem ocasionado conflitos no que se refere à compreensão e o modo de se lidar com o comportamento que expressam, na maior parte das vezes, tidos como problemas de conduta. Essa nova gama de comportamentos, que se iniciam na mais tenra idade, culminam na escola, sendo o primeiro grupo social de contato da criança após a família. Ou seja, a geração que hoje está na escola é a geração Z e esta, por sua vez, encontra-se bastante perdida diante das atuais demandas e como não tem na família a parceria que lhe seria digna para atuar frente às suas dificuldades, encontrou na medicina tal parceria, através da medicalização. Assim através da família, a escola busca na medicalização respostas frente às diferentes dificuldades que as crianças e jovens hoje apresentam. A medicalização é o ato de tornar médicas, questões sociais. Ou seja, as questões da vida social dos indivíduos passam a ser vistas e tratadas de forma biológica (MOYSÉS, 2001). Assim, desde muito cedo as crianças vêm sendo medicalizadas em função dos ‘comportamentos desviantes’ acima apontados. Busca-se no medicamento, o instrumento para moldar os comportamentos de acordo com o que é considerado ideal. Aquele que não se encaixa nestes moldes pré-estabelecidos é, então, tratado como doente a ser curado. O presente trabalho busca analisar criticamente a questão da medicalização infantil, buscando na família as possíveis respostas para a minimização na utilização de tal recurso em suas crianças, em face das dificuldades que vêm enfrentando. O projeto será submetido ao comitê de ética para aprovação da pesquisa junto às famílias, que será realizada através de questionário de entrevista. Nesse sentido é importante e necessário pesquisar e analisar a opinião das famílias sobre a medicalização infantil a fim de fundamentar dados para a sequência dos estudos.

Palavras-chave: Medicalização. Comportamento. Estratégias.

Metodologias ativas na Enfermagem

AZEVEDO, M. L. M.¹; SANTOS, G. T. R.¹; SOUZA, A. M. C. B. L.^{1,2}

1 – Centro Paula Souza- Centro Estadual de Educação Tecnológica, Cruzeiro, SP.

2- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

malu_mendonca@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa investiga a relevância das metodologias ativas através do ensino da enfermagem de acordo com suas características de ensino e fazendo um breve relato da evolução do processo ensino aprendizagem em vista que as metodologias conservadoras têm sido utilizadas ao longo da história como base para formação de profissionais de saúde o que tem resultado em alunos e futuros profissionais com perfis passivos e que utilizam práticas passivas e concordatárias. Contudo devido às mudanças no cenário educacional tem se tornado imprescindível adotar novas posturas e mudanças através de discussões dos processos de ensino-aprendizagem utilizados atualmente, essa necessidade ocorre devido a velocidade e acesso as informações, a necessidade do homem em se posicionar no mundo e a possibilidade do aluno desenvolver autonomia individual. A presente investigação, portanto parte do seguinte problema de pesquisa: Qual a importância de realizar metodologias ativas no ensino da enfermagem? Aventa-se a hipótese de que as metodologias ativas estão alicerçadas em um princípio teórico significativo: a autonomia, oferecendo, portanto aos alunos a capacidade de desenvolver a auto iniciativa, o que proporciona o alcance de dimensões afetivas e intelectuais e defende-se também uma segunda hipótese de que o profissional da enfermagem que atua na área educacional tem uma função e um papel ético e técnico fundamental para que o aluno possa encontrar um ambiente de aprendizagem que o incentive a desenvolver habilidades pertinentes a prática educativa, tais como raciocínio e lógica, para tanto os educadores precisam desenvolver um planejamento estratégico coeso com metodologias ativas que integrem teoria e prática através da árdua reflexão sobre as mesmas na busca da formação de profissionais preocupados com o cuidado humanizado. O objetivo geral da pesquisa foi de mostrar os benefícios das metodologias ativas e como objetivos específicos, descrever as características de metodologias ativas no ensino, além de incluir a um breve histórico sobre a história e evolução de metodologias de ensino utilizados ao longo do tempo. Pretende-se para tanto, revisar bibliograficamente a temática e colocar a luz novas abordagens sobre o potencial das metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem e que seja capaz de propor uma nova lógica de compreensão do universo do ensino o que indica sua importância para a quebra de paradigmas atuais. Acredita-se que em razão da inovação da prática das metodologias ativas e sua proposta atual o direcionamento torna-se uma estratégia viável que se adapta a novas exigências na educação em geral e em especial na enfermagem.

Palavras-chave: Conhecimento. Educação. Aprendizagem. Autonomia. Metodologias Ativas.



Metodologias ativas, as práticas de simulações realísticas

**SOUZA, A.M.C.B.L.^{1,2}; NARDINI, C.O.¹; SILVA, I.C.M.¹; LOUREIRO, L. H.¹;
SOUZA, G.J.L²; SANTOS, G.T.R.²**

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - Centro Paula Souza - Centro Estadual de Educação Tecnológica, Cruzeiro, SP.

grazielli.teixeira@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo propõe enfatizar a prática das Metodologias Ativas de Aprendizagem, na vertente saúde, em simulações realísticas, favorecendo, uma relação de excelência para o ensino. O modelo de ensino tradicional está sendo lentamente substituído por novas tendências pedagógicas, para a formação de um cidadão crítico-reflexivo, com práticas e saberes para o desenvolvimento profissional. Como base em uma diversificada literatura sobre práticas de ensino e simulações, a pesquisa foi direcionada para uma reflexão da ferramenta metodológica capaz de aliar teoria e prática por meio de uma ação que visa a transformação de uma realidade. O objeto deste estudo é apresentar aos docentes de enfermagem as Metodologias Ativas de Aprendizagem, como estratégias eficientes e eficazes no processo de ensino, e especificamente disponibilizar um Curso no formato de EaD, na Plataforma Moodle, em Metodologias Ativas-Simulações Realísticas, como instrumento facilitador do processo ensino aprendizagem. O uso da simulação no ensino de ciências da saúde tem se tornado uma ferramenta fundamental e freqüente, para a formação de estudantes em cursos da área de saúde, é uma prática pedagógica que visa contribuir para que o estudante se sinta estimulado a experimentar novos métodos de aprendizagem, com intuito de atender os princípios de cooperação e a integração entre conteúdos teóricos e práticos, é uma metodologia de treinamento apoiada por tecnologia, onde são criados cenários que replicam experiências reais e favorecem um ambiente participativo e de interatividade com a utilização de simuladores e atores. O presente estudo, faz um reflexão da abordagem cognitivista, em busca de conhecimento, em que confronta, questiona e registra suas descobertas, adquirindo papel de protagonista da aprendizagem. Assim, a importância do estudo está na possibilidade de facilitar o ensino através de metodologias ativas, com a utilização da simulação, em busca do conhecimento integrado, entre o real e o simulado, como uma prática desafiadora para a contribuição do processo ensino aprendizagem. Acredita-se que as considerações e reflexões vinculadas no estudo, tornem-se relevantes, trazendo novas perspectivas de aprendizagem que poderão contribuir para a oferta de um ensino de qualidade, tornando-os capazes de incorporar novas tecnologias e métodos na prática do ensino.

Palavras-Chave: Aprendizado. Simulação. Metodologias ativas.



Metodologias ativas, rede sociotécnica e a formação docente: invertendo a lógica da sala de aula com o *ClassNotebook*

RIBEIRO, S. J. T.¹; CHAVÃO, A.¹²; WENTER, M.²; SOUZA, G. J. L.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - Centro Paula Souza, São Paulo, SP.

sandroribeirojt@gmail.com

RESUMO

Este estudo visa descrever como se desenvolve a tecitura de conhecimentos na formação continuada de professores do curso técnico de enfermagem de cinquenta e oito escolas técnicas do Centro Paula Souza do Estado de São Paulo sobre o tema metodologias ativas, ensino híbrido e a sala de aula invertida por meio do recurso digital *ClassNotebook*. Como escopo teórico metodológico o estudo se aproxima da Teoria Ator-Rede (TAR), de cunho qualitativo e com abordagem descritiva. A pesquisa possui como centralidade as narrativas advindas dos entrelaçamentos entre humanos e não humanos em uma rede sociotécnica de produção de saberes onde o ambiente digital *ClassNotebook* é utilizado para tecer conhecimento sobre Metodologias Ativas na formação continuada do professor do curso técnico de enfermagem. O estudo desenvolve-se com um grupo de trinta e oito professores atuantes em diversas disciplinas do curso técnico em enfermagem em cinquenta e oito Escolas Técnicas do Centro Paula Souza que é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo. Cabe ressaltar que a produção de dados se deu no ambiente digital *ClassNotebook* por meio das interações e das narrativas dos professores. Salientamos que a pesquisa está em andamento e que os resultados parciais sugerem que a formação continuada de professores do curso técnico de enfermagem do Centro Paula Souza por meio do Ensino Híbrido constitui uma tecitura de conhecimentos em rede entre os actantes sob o tema Metodologias Ativas na prática docente.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Teoria Ator-Rede. *ClassNotebook*. Ensino Híbrido. Formação de Professores.



O Jogo Off-line como facilitador no processo de Inclusão

FARIA, A.1; OLIVEIRA, V. L. de¹

1 – UNISUAM, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ.
adrianofaria94@hotmail.com.br

RESUMO

A Educação Inclusiva, modalidade que permeia todos os níveis da Educação, tem como por objetivo, a integração total do indivíduo comprometido com alguma questão física, psíquica e/ou intelectual, fazendo com que o processo social e educacional seja completo e integrador, de acordo com a Lei 13.146/2015. A partir deste embasamento, buscando promover uma aula dinâmica, integradora e fazendo com que todos os estudantes da classe de educação infantil de uma escola particular, da capital do Estado do Rio de Janeiro; sendo esta turma, composta por 13 alunos, dentre eles, um espectro autista de nível 1 (DSM – V *Guidebook*), o qual apresenta necessidade de apoio na comunicação social, como por exemplo, iniciar uma conversa, já que não apresenta interesse na relação com o outro. Além desta característica, o Transtorno Espectro Autista (TEA) deste nível, apresenta comportamento repetitivos e restritos por muito tempo em uma única atividade (hiperfoco) e apresenta resistência quando necessita mudar para outra. Entretanto, o aluno em específico, apresentava grande interesse em fazer uso do computador, em jogos *online*, relatado pela família; com esta informação, apliquei em minha didática o uso de um *Quiz off-line* criado no *Power Point* a partir de *hiperlinks*, onde o jogo, que é uma ferramenta da TIC *off-line*, foi elaborado em dois níveis, com objetivo de concluir o estudo sobre as cores primárias. Em seu primeiro nível, o aluno poderia escolher em qual cor iniciaria o jogo, sendo elas, azul, vermelho e amarelo; cada nível possui três exercícios por cores, que são expostos logo após a apresentação da cor escolhida. O jogo que é de perguntas e respostas, apresenta para o aluno um enunciado objetivo com uso de comando de ação. É apresentado para o jogador três objetos do seu cotidiano, e o mesmo precisa clicar no qual está correspondendo a cor pedida no enunciado. Esta dinâmica repete-se nas três cores do nível 1. O nível 2 do jogo demanda de uma atenção maior, pois faz uso de duas cores ao mesmo tempo na resposta, por exemplo: o aluno precisava clicar na fruta amarela e vermelha pedido no exercício, após serão expostas três opções (A, B e C), apenas uma estaria com as frutas amarela e vermelha, respeitando a sequência do enunciado na exposição da fruta. Com a atividade do jogo, todos os alunos se saíram muito bem; o primeiro momento da aplicação foi com o uso do data show, a fim de promover uma interação entre os alunos, visto que a aceitação foi de 100% na turma; em seguida, fui para o laboratório e apliquei de forma individual. O jogo está sofrendo algumas alterações, como implementação de áudio narrativo, para os alunos que não possuem a habilidade de leitura. Vale ressaltar que o mesmo foi elaborado a partir das características educacionais do aluno “y” (autista nível 1), e que para a aplicação em outra turma, será preciso prévia avaliação do professor, respeitando os limites e habilidades de todo os educandos.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. TEA. TIC *off-line*. Educação Básica. Cores Primárias. Jogos Educacionais

O Novo Ensino Médio visto sob as lentes dos professores da Fundação Educacional de Volta Redonda (FEVRE)

MARTINS, J. L.¹; PEREIRA, A. P. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

julianaleite@id.uff.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apreender a visão de um grupo de professores, vinculados a Fundação Educacional de Volta Redonda (FEVRE) a respeito da proposta elaborada pelo Ministério da Educação, difundida como o 'Novo Ensino Médio'. Trata-se de uma pesquisa em andamento (CAAE n. 71897317.70000.5237) que contempla discussões diretamente ligadas ao tema das políticas educacionais profissionalizantes implantadas no Brasil. Tais políticas, ao longo de décadas vem sendo alvo de inúmeras polêmicas uma vez que, observa-se um consenso no meio acadêmico em relação a este tipo de modalidade de ensino. Um dos principais fatores que fundamentam este tipo de crítica por parte dos pesquisadores é o público que, comumente usufrui desta modalidade de educação, vistos como uma parcela excluída e defasada da sociedade em termos de capacidade intelectual, econômica e social. Vale destacar que, os discursos produzidos em torno do chamado 'Novo Ensino Médio' se fundamentam em ideias de uma política educacional voltada para conter a evasão escolar na última fase da Educação Básica. Em 2009 por exemplo, de acordo com **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)** foram realizadas no Estado do Rio de Janeiro 634.520 novas matrículas na modalidade regular, enquanto que, em 2015, foram realizados 552.101, representando assim, uma diminuição de aproximadamente 13% no número total. Em contrapartida, a procura pelo ensino profissionalizante concomitante ou não com o Ensino Médio, vem aumentando gradativamente. Tal procura, é o principal motivo alegado pelo Ministro da Educação Mendonça Filho para propor a medida provisória nº 746/16, culminando assim, na reforma do Ensino Médio. Um dos indicadores que contribuíram para esta constatação foi a estagnação no desempenho dos alunos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Esse indicador foi criado em 2007 pelo Governo Federal e é calculado a partir da taxa de aprovação dos alunos na instituição de ensino e das médias obtidas nas provas de Língua Portuguesa e Matemática. O caminho metodológico para apreendermos a visão dos professores vinculados a FEVRE, sujeitos desta pesquisa, foi instrumento um questionário fechado, composto de 16 perguntas cujos temas estão associados a legislação educacional. Os questionários serão aplicados em uma amostra de 80% dos professores alocados nas escolas situadas em Volta Redonda e os resultados serão analisados com base em tabulações e interpretações conceituais da legislação educacional Brasileira.

Palavras-chave: Legislação da Educação. Ensino Profissionalizante. Reforma Curricular.



O Papel das Aulas de Monitoria na Disciplina de Tecnologias em Educação

OLIVEIRA, V. L. de¹; FARIA, A.1; DIONYSIO, R. B.²

1 – UNISUAM, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ.

2- UFT – Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, TO.

profa_vania@hotmail.com

RESUMO

A disciplina de Tecnologias em Educação, oferecida no primeiro período do curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Augusto Motta, tem o compromisso de inserir o futuro professor no mundo virtual, para que possa, ao se formar, trabalhar com tecnologias digitais em sala de aula, com seus alunos da Educação Básica. As atividades, desenvolvidas na disciplina são, em sua maioria, híbridas (GABRIEL, 2015), com a teoria trabalhada presencialmente, a partir da leitura e discussão de textos científicos; apresentação e discussão de vídeos sobre tecnologias e educação; tutoriais e apresentações no *Power Point*, para o aprendizado sobre a criação de objetos educacionais (OE); e a prática, virtualmente, onde os alunos se reúnem em grupos, para o planejamento e a produção de uma página educativa no *Facebook*; um *blog* educativo, em um site gratuito; um *quiz* educativo, no *Power Point*; e um vídeo educativo no *movie maker*, sendo disponibilizado no *YouTube*; sempre com o uso da *internet* e da rede *wifi*, geralmente da própria casa do aluno. O tema para a criação de cada tipo de OE é livre, permitindo que os alunos do grupo escolham o que seja mais adequado para ser criado. Apenas a criação do vídeo educativo, apresenta tema definido para cada grupo, pois este será avaliado por uma banca externa. Para que todos os OE sejam criados pelos alunos fora da sala de aula, eles podem contar com aulas de monitoria, para atender as demandas da disciplina de Tecnologias em Educação. Durante essas aulas, o monitor disponibiliza aos alunos, dias e horários variados no laboratório de informática, oferecendo suporte e orientações para a finalização das atividades. Além disso, também os atende, a partir do *Whatsapp*, bate-papo do *Facebook* e *e-mail*. O fato de oferecer dias e horários variados de aulas de monitoria, não garante a participação de todos os alunos da disciplina, pois muitos trabalham e não conseguem se adequar aos horários disponíveis; com isso, percebe-se que o resultado, dos alunos que participam das aulas de monitoria, é mais satisfatório em relação à qualidade dos OE criados, se comparados com os OE criados pelos alunos que não participam. Isso se confirma com a avaliação do vídeo educativo, que é apresentado por todos os grupos de alunos e avaliado por uma banca externa, composta por três professores, que consideram a relevância para a Educação Básica, a adequação ao público alvo, a didática, a estética (interface) e a originalidade; obtendo as maiores pontuações, os vídeos criados a partir das aulas de monitoria e da atuação do monitor.

Palavras-chave: Atividades híbridas. Aulas de monitoria. Objetos de educacionais (OE). Tecnologias digitais.

Preparando o terreno: atividades psicomotoras na fase pré-escolar e a formação integral e harmoniosa da criança

OLIVEIRA, L. L.¹; FONSECA, M. C. V.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
leilimaroliveira@outlook.com*

RESUMO

Psicomotricidade é o termo empregado para conceituar um movimento organizado e integrado, que se origina das experiências vividas pelo sujeito que age de acordo com sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. A técnica de representar, com lápis, pincel ou outra forma de representação pictórica, um tema real ou imaginário, pela expressão da forma, constitui-se em desenho, a primeira manifestação da escrita humana e o caminho inicial de expressão da criança, que a conduzirá a outras aquisições, razão para que seja estimulado desde a fase da pré-alfabetização. É sabido que as funções psicológicas superiores, como memória, atenção, abstração, aquisição de instrumentos, fala e pensamento, terão condições de se desenvolver mediante a aquisição de conhecimentos transmitidos historicamente, os quais, para serem apropriados pela criança, precisam necessariamente da mediação de adultos, ou pessoas mais maduras. Isso leva a entender que em uma ação educativa, o trabalho dos educadores, sejam professores ou pais, deve ter por objetivo otimizar a organização psicomotora na relação corpo e espaço, o que auxiliará a criança na afirmação de sua identidade, integridade corporal e conquista de autonomia, tanto intelectual como afetiva. Entre os 2 e 6 anos de idade, ou após o estágio sensório-motor de desenvolvimento, a criança encontra-se no estágio pré-operatório, caracterizado pela inteligência simbólica ou representativa. Daí a ideia de pensar uma ação pedagógica visando crianças de pré-escola e que parta de uma ligação entre o desenho e o desenvolvimento da psicomotricidade. Para tal, dada a idade dos sujeitos, é mister conscientizar os pais da importância de sua participação efetiva em ações que estimulem o desenvolvimento da coordenação motora da criança em sua fase pré-escolar, uma vez que tal estímulo contribui com a maturação mental, afetiva e social da criança, preparando-a para o aprendizado que deve acontecer na escola, respeitando seu processo de amadurecimento. Neste trabalho está sendo utilizada a metodologia da revisão integrativa, método de pesquisa que permite, por meio de ações sistemáticas de busca de dados e avaliação crítica, fazer uma síntese das evidências disponíveis do tema, bem como conhecer o estado atual do conhecimento sobre o assunto investigado e preencher lacunas existentes. O resultado esperado com base neste estudo qualitativo é o desenvolvimento de um produto que venha a fornecer orientações aos pais, bem como direcioná-los na realização de atividades que provenham o estímulo necessário à criança como aporte ao seu desenvolvimento global, visando atingir o indivíduo em sua totalidade no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Psicomotricidade. Ação educativa.

Rede Sociotécnica e Educação Ambiental: A Formação do Profissional de Educação Física

RIBEIRO, S. J. T.¹; PARAÍSO ALVES, M.¹²; MARTINS, C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda, RJ.

sandroribeirojt@gmail.com

RESUMO

Este estudo emerge de uma dissertação de Mestrado em fase de finalização e tem como principal objetivo descrever a construção da rede sociotécnica constituída entre atores humanos e não humanos para a construção dos conhecimentos oriundos da Educação Ambiental. A pesquisa se desenvolveu na disciplina Tópicos Especiais denominada de Esportes de Aventura do Curso de Bacharelado em Educação Física no Centro Universitário de Volta Redonda - RJ. Como escopo teórico e metodológico o estudo se aproxima da Teoria Ator-Rede, de cunho qualitativo e com abordagem descritiva. A pesquisa possui como centralidade as controvérsias advindas da mobilidade entre os humanos e não humanos em uma rede de produção de saberes cujo tema emerge da Educação Ambiental. Cabe ressaltar que para a produção dos dados utilizamos o caderno de campo, as vistas técnicas, os vídeos produzidos pelos estudantes e as interações no ambiente digital de aprendizagem *Edmodo*. Os resultados parciais sugerem que os entrelaçamentos advindos das relações entre atores humanos e não humanos em uma rede sociotécnica colaboram para uma construção de conhecimentos em rede sob o tema Educação Ambiental. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) sendo aprovada sob o registro CAAE 66153617.3.0000.5237.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Teoria Ator-Rede. Rede Sociotécnica.

Relato de experiência: estratégia de ensino e aprendizagem no curso técnico em enfermagem, uma visão docente.

**SOUZA, A.M.C.B.L.^{1,2}; SILVA, I. C. M.¹; SOUZA,G.J.L²; WENTER, M²;
LOUREIRO,L.H.¹**

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
2-Centro Paula Souza - Centro Estadual de Educação Tecnológica, Cruzeiro, SP.
anachavao@gmail.com

RESUMO

O presente estudo traz um relato de experiência vivenciada pelos docentes e discentes, pautado em uma reflexão sobre uma das metodologias ativas de aprendizagem, a Simulação Realística, como uma proposta pedagógica que se fundamenta na Aprendizagem Significativa. O objetivo da pesquisa é descrever a percepção dos alunos da Habilitação Profissional de Nível Médio Técnico em Enfermagem, com a vivência da simulação realística em sua formação, como instrumento facilitador do processo ensino aprendizagem. As questões que norteiam o estudo são: A prática pedagógica de Metodologias Ativas por meio da Simulação Realística contribui para o desenvolvimento de competências para a formação profissional com excelência? A partir da vivência da Simulação Realística qual a percepção do aluno de enfermagem quanto sua autonomia e capacidade de aprender? A justificativa em desenvolver um estudo sobre as Metodologias Ativas de Aprendizagem, surgiu ao atuar na prática docente, analisar e acreditar nos princípios da construção de conhecimentos, como um facilitador do processo ensino aprendizagem. A metodologia utilizada, foi pesquisa descritiva de caráter exploratória, com abordagem qualitativa. Os resultados evidenciam que a Simulação Realística propicia aos alunos a oportunidade de avaliar o seu aprendizado, e conseqüentemente perceber as habilidades e as competências essenciais para a sua área de atuação. O cenário utilizado foi uma escola pública com Curso Técnico em Enfermagem. Para análise e conclusão dos docentes autores, quanto a real percepção dos discentes sobre a importância da prática pedagógica, basearam-se em relatos verbais informais, sem a identificação dos discentes, após a simulação, relacionados aos conhecimentos prévios sobre o tema apresentado, tais relatos evidenciaram aos autores um aprendizado positivo. Dessa forma, pode-se concluir que experiência foi significativa, sinalizando que o cenário e ações em questão foram de extrema importância como forma de aprendizado, para os discentes que buscam ampliar seus conhecimentos e para os docentes como uma prática facilitadora do processo ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Aprendizado. Simulação. Metodologias ativas.



Roda de conversa e as Contribuições da Capoeira no Projeto Social em Barra do Piraí-RJ

GORITO, A. S¹; PARAÍSO ALVES, M.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda, RJ.

alexsgorito@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho emerge da dissertação de mestrado que está em andamento no Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente. Possui como centralidade a prática da Capoeira no projeto social desenvolvido no município de Barra do Piraí, estado do Rio de Janeiro – Brasil. O programa Arte, Educação e Cidadania, é uma iniciativa do Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase, localizado no município de Barra do Piraí-RJ. Os cursos desenvolvidos pelo centro cultural possuem duração de 10 meses e cada modalidade tem um objetivo específico dentro do programa. O objetivo geral da Capoeira é “socializar e potencializar a prática do esporte como encontros entre os estudantes de lazer, disciplina e respeito”. Assim, é relevante frisar que a pesquisa está sendo realizada com um grupo de trinta participantes que se caracterizam por serem crianças e adolescentes de uma escola pública do município de Valença-RJ, localizada a 30 km do centro cultural. Considerando o impacto desta prática corporal no cotidiano destes sujeitos, cabe refletir: Quais as contribuições da Capoeira para os participantes do projeto? Diante do exposto o objetivo do estudo é investigar as contribuições das práticas socioculturais desenvolvidas pela Capoeira no referido projeto. Como escopo metodológico o estudo se desenvolve por meio de uma pesquisa etnográfica. Para tanto, utilizamos dois instrumentos para produção de dados: o diário de bordo e a roda de conversas a serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes do projeto, bem como com seus responsáveis e, por fim, com os docentes da escola pública que lecionam para estudantes no município de Valença. Como resultados parciais, percebemos mudanças atitudinais dos estudantes após o ingresso nas aulas de Capoeira. Considerando ser este um estudo que envolve seres humanos, o estudo foi submetido ao comitê de ética de pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), sendo aprovada sob o registro CAAE 69443417.4.0000.5237.

Palavras-chave: Roda de conversa. Capoeira. Projeto Social.



Roda de conversa, Educação Ambiental e a formação inicial do bacharel em Educação Física

RIBEIRO, S. J. T.¹; PARAÍSO ALVES, M.¹²; MARTINS, C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda, RJ.

sandroribeirojt@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho emerge da dissertação de mestrado que está em andamento no Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente. Cabe frisar que, no primeiro semestre de 2017, foi realizado um processo de educação ambiental na disciplina Tópicos Especiais (Esportes de Aventura) no Curso de Bacharelado em Educação Física do UniFOA localizado na cidade de Volta Redonda na região Sul do estado do Rio de Janeiro. O estudo foi realizado com um grupo de sessenta e cinco estudantes e o referido processo de ensino e aprendizagem se desenvolveu no ambiente digital de aprendizagem *Edmodo* por intermédio de atividades de leitura de artigos, debate, postagens, vídeos, dentre outros. Considerando as ações educativas desenvolvidas ao longo do estudo, o presente trabalho possui como objetivo avaliar o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido na referida pesquisa. Como escopo metodológico o estudo se aproximou dos Estudos do Cotidiano utilizando com instrumento para produção de dados a roda de conversas. O estudo teve como centralidade as experiências narradas advindas de uma roda de conversa entre os discentes e o docente da disciplina supracitada. O critério de inclusão e de exclusão para a participação na roda de conversa foi o voluntariado. Cabe salientar que a produção dos dados se desenvolveu na roda de conversa por meio da gravação de áudio e vídeo. Como resultado, as narrativas advindas da roda de conversa explicitaram as percepções dos estudantes sobre como se deu a tecitura de conhecimentos em Educação Ambiental por meio do ambiente digital *Edmodo*. A dissertação de Mestrado que deu origem a esse estudo foi submetida ao comitê de ética de pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), sendo aprovada com o parecer 2.045.710 e o CAAE 66153617.3.0000.5237.

Palavras-chave: Roda de conversa. Educação Ambiental. Edmodo. Educação Física. Cotidiano.

Sedentarismo e Estudantes do Ensino Médio: Proposta Pibidiana de Superação

OLIVEIRA, I. R. S¹; BELLEZA, M. O. R²; PEREIRA, A¹; SILVA W. R. N¹; SOUZA, W. C. P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – CECBA, Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite, Pinheiral, RJ.

ivanete.oliveira@foa.org.br;

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar relato de experiência desenvolvido no Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite (CECBA), situado no município de Pinheiral-RJ, a partir da interação entre discentes do Curso de Educação Física - Licenciatura do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UniFOA/CAPES), a docente que atua na supervisão dos referidos bolsistas e os discentes do Curso Normal e do Ensino Médio do referido colégio. O contexto das múltiplas experiências desenvolvidas no período de duração das atividades relativas ao PIBID possui vários recortes e, um deles, tornou-se objeto da experiência desenvolvida nesse espaço formal de educação, a saber, a aula que tratou dos aspectos relativos ao sedentarismo em adolescentes e como esse tipo de comportamento pode ser combatido no ambiente escolar. Como estratégia de ensino, tivemos uma palestra ministrada pelo professor José Cristiano professor do UniFOA que enfatizou sobre a importância da atividade física regular como método de intervenção ao sedentarismo, dando prosseguimento a ênfase sobre prevenção de doenças causadas por este fator que atinge grande massa da população, percebemos que o nível de rotina da prática de atividade física era de pouca ou quase nenhuma. A intervenção, propriamente dita, constitui-se de um treinamento em circuito, com 10 estações, no qual foram desenvolvidas atividades como com algumas atividades que poderiam ser praticadas no cotidiano escolar como corridas, polichinelos e pranchas em isometria. Constatou-se que houve um deslocamento significativo na compreensão acerca da prática da educação física como fator de prevenção aos problemas de saúde. Em síntese, a experiência se ancorou nos objetivos do PIBID, possibilitando ganhos em conhecimento e desenvolvimento de competências para todos os sujeitos envolvidos. Assim, objetiva-se no presente trabalho abordar a questão do combate ao sedentarismo a partir de estratégias no espaço escolar, de modo que esse fenômeno seja tratado como elemento de discussão e alteração comportamental e ressignificação de valores pessoais. Como evitar o sedentarismo? Essa é a questão transformada em problema em nosso relato de experiência e, como tal, justifica-se pela urgente necessidade de se estabelecer mecanismos de intervenção, face aos anunciados e conhecidos problemas de saúde que afetam cada vez mais adolescentes e jovens.

Palavras-chave: Ensino Médio. PIBID. Sedentarismo.

Simulação realística: ensino aprendizagem de Biossegurança em ambiente escolar

**RAMOS, J.C.1; CLEMENTE, S.S.1; MASCARENHAS, B.M.1; SANTOS, D.M.S.1;
RODRIGUES, D.C.G.A.1,2**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Resende, RJ.

jrestomaterapeuta@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um projeto de ensino lúdico através da simulação realística acerca da prevenção e controle de transmissão cruzada de doenças respiratórias entre alunos e funcionários no ambiente escolar. O projeto foi elaborado em uma atividade em grupo de 4 alunos do Programa de Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente – UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), como parte da avaliação da disciplina de Biossegurança. A proposta apresentada pelo projeto é uma consultoria em Biossegurança para escolas de ensino infantil e fundamental visando envolver diretamente os indivíduos desse ambiente escolar no processo de ensino aprendizagem por meio de atividade lúdica na simulação de situações cotidianas. Etapas da atividade: 1) Os executores distribuirão tinta fotoluminescente nas mãos de todo público alvo; 2) Seleção de 3 voluntários para atuação nas cenas rotineiras, que possibilitam contaminação cruzada, narradas pelos executores; 4) Pré-teste e pós-teste do conhecimento do público alvo quanto ao processo correto de higienização das mãos com demonstração da presença da tinta fotoluminescente no ambiente; 4) Distribuição de cartilha para conscientização da higienização das mãos, de acordo com as recomendações da ANVISA/OMS, como prática biossegura. O trabalho foi apresentado para os mestrandos da turma 2017 através da demonstração da proposta da consultoria em Biossegurança com um teatro onde alunos voluntários interpretaram situações cotidianas narradas pelo grupo de autores, “consultores” em questão, que evidenciam a transmissão cruzada de doenças respiratórias nos ambientes de uso comunitário. Durante a apresentação observou-se o interesse crescente dos alunos pela prevenção e controle de disseminação cruzada de doenças, bem como o câmbio da aplicabilidade da disciplina de Biossegurança da prática profissional para pessoal coloquial. O projeto pode ser aprimorado e adaptado ainda para consultoria em empresas e outras instituições que possuam áreas de trânsito ou permanência de indivíduos com manipulação de objetos comuns.

Palavras-chave: Biossegurança. Ensino. Inovação.

Superação de estereótipos articulados a “questão” de gênero e atividade física: proposta pibidiana

OLIVEIRA, I. R.S¹ ; ALVES, L. O. B²; AZEVEDO, L.A¹; LOPES, J.O¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- Colégio Estadual Rio de Janeiro

ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo discutir sobre as práticas do esporte e as questões de gênero na escola com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual, por meio das práticas pibidianas. Após a constatação do problema foi efetuado uma estimulação através de atividades que promoviam a inclusão sem distinção de gênero aos estudantes no processo de ensino aprendizagem, sendo utilizada a iniciação ao Rugby como principal meio inclusivo. Foi proposto como atividade o “Touch Rugby”, uma modalidade de iniciação do esporte que consiste em uma formação de 7 jogadores, onde com apenas um toque com ambas as mãos no jogador que esta com a bola, o mesmo deve parar de correr e passar a bola. Em seguida foi proposto o “Tag Rugby”, onde todos devem portar um cinto com duas fitas de cada lado. Diferente do touch onde o jogador deve parar com o toque, no tag basta retirar a fita da cintura do oponente. As duas atividades propostas eram realizadas nas limitações de uma quadra de futsal, onde a bola só pode ser passada para o lado ou para trás, com o objetivo de ultrapassar o limite do campo adversário sem ser tocado ou ter sua fita retirada. Durante as atividades observou-se a distinção de gênero em alguns momentos, percebendo isso, eram apresentadas algumas variações que anulavam este problema. Outra atividade proposta foi a Ginástica Laboral, trabalhada sempre em grupos mistos (meninos e meninas). A primeira atividade foi o “Alongamento dinâmico”, na formação de duplas os alunos deveriam realizar em seus colegas os movimentos apresentados pelo professor. A segunda atividade foi “Massagem de Graça”, na formação de duas filas, os alunos que estavam atrás realizavam uma massagem nos ombros, nas costas, nos braços do colega que estava a sua frente, depois o sentido da fila se invertia e os movimentos eram realizados novamente. As filas eram compostas intercalando um menino, uma menina. A terceira atividade foi “Segure a Bexiga”, na formação de duplas, com as mãos voltadas para trás os alunos deveriam manter a bexiga posicionada em sua testa sem deixar cair. Durante a atividade foram propostas algumas variações como movimentos de abaixar, virar de costas, trazer a bexiga ao peito e depois voltar para a testa. Ao final as duplas deveriam dar um abraço apertado para que a bexiga estourasse. Tais atividades possibilitaram aos alunos trabalharem a questão da distinção de gênero percebendo que todos podem e devem trabalhar juntos. O estudo encontra-se em andamento e como resultados parciais pode-se inferir que a intervenção pibidiana tem contribuído para um melhor trabalho em relação a distinção de gênero com os alunos.

Agência Financiadora: CAPES

Palavras-chave: Educação física escolar. Gênero. Inclusão. PIBID.

Tecendo educação ambiental em redes de conversações constituídas pela comunidade de afetos.

EDUARDO, J. R. F. M.^{1,3}; PARAÍSO ALVES, M.^{1,2}; MAZZA, I.³; MOREIRA, F. M. F.³

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus, Volta Redonda, RJ.

3 - Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro - Coordenadoria Médio Paraíba, Volta Redonda/RJ.

janainaeduardo@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa mais ampla que compõe a dissertação de mestrado do Programa de Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente. Assim, mergulhamos no cotidiano escolar no intuito de investigar a tecitura de conhecimentos de educação ambiental no Colégio Estadual Rio de Janeiro, em Volta Redonda/RJ. Especificamente, o objetivo deste estudo é narrar as ações cotidianas articuladas à temática ambiental, visibilizando o currículo *pensadopracicado* no colégio em questão. Deste modo, a pesquisa fundamenta-se na perspectiva dos Estudos do Cotidiano e na Teoria dos Conhecimentos em Rede e, está sendo conduzida a partir do mergulho nas redes de conversações e na comunidade de afetos constituída pelxs *praticantespensantes*. Os instrumentos utilizados na apreensão dos dados foram o caderno de campo e a roda de conversas, que emergiu nas redes de relações em que os *sujeitospraticantes* (doscentxs e discentxs) que habitam o referido espaço e tempo estão inseridos. Considerando ser esta uma investigação com estudantxs de escola pública, submetemos o projeto ao Comitê de Ética, tendo sido aprovado sob o CAAE nº 66189717.1.0000.523. Considerando que o estudo está em fase de finalização, os dados produzidos nos permitiram perceber a ruptura das práticas dos estudantxs com a razão moderna, pois ao contrário do que a racionalidade indolente propõe por intermédio de ações padronizadas, a fabricação singular dos estudantxs emergiu como múltiplas experiências a partir dos diversos modos de usar e fazer a Educação Ambiental se aproximando da noção de currículo que se constrói no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Educação ambiental. Redes de conversações. Comunidades de afeto.

TIC Off-line no Ensino de Matemática

FARIA, A.¹; OLIVEIRA, V. L. de.¹

1 – UNISUAM, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ.
adrianofaria94@hotmail.com.br

RESUMO

É perceptivo o aumento do uso das tecnologias no dia a dia dos alunos do Ensino Fundamental, que estão dominando diversas ferramentas para sua comunicação ou estudo, já que são nativos digitais; entretanto, os mesmos se deparam com aulas que utilizam didáticas tradicionais, que pouco estimulam ou contribuem para o processo de ensino e aprendizagem. Para que isso seja superado, é preciso que o professor busque novas maneiras de trazer para si a atenção dos seus alunos, nas aulas; considerando isso, relato a minha experiência com uma nova forma de ensinar matemática para os meus alunos do Ensino Fundamental, através de jogos educacionais, no modelo *quiz* de autocorreção, criados no *power point*, e sendo aplicado no laboratório de informática, como uma forma de prepará-los para uso de tecnologia em outras áreas na sua vida – função esta do atual modelo da Escola 3.0, orientada pela Prefeitura do Rio de Janeiro. O objetivo do jogo foi realizar uma revisão de conteúdo, de modo diferenciado do tradicional; utilizando a TIC *off-line*. A metodologia foi o uso da didática, a partir da seguinte orientação: o jogo educacional deve ser jogado em dupla, com acesso livre ao livro didático, apostilas ou caderno, caso fosse esquecido algum conteúdo estudado. O resultado foi satisfatório, houve aumento da participação na aula, aproveitamento significativo na conclusão do jogo e no teste mensal da disciplina; contudo, foram encontrados alguns obstáculos para a aplicação da metodologia, em relação á estrutura material da escola (falta de computadores ou itens necessários, como *mouse*, por exemplo). O jogo educacional, que também é um objeto de aprendizagem (OA) pode ser aplicado em diferentes momentos do conteúdo lecionado, seja na introdução, no desenvolvimento ou na conclusão. Considero significativa essa nova maneira de lecionar as aulas, utilizando o jogo educacional no modelo *quiz*, que é uma das ferramentas das tecnologias da informação e comunicação (TIC) *off-line*, que deve ser explorada de forma planejada em sala de aula, desde que haja uma mínima estrutura tecnológica no ambiente escolar. Sendo assim, a inexistência de laboratório de informática na escola não impede a realização do jogo, contando que exista ao menos um computador com *mouse* e um projetor; pode-se separar a turma em grupo e aplicar o jogo educacional. Trabalhar com a TIC *off-line*, proporciona a inclusão digital entre os alunos, a interação da turma no ambiente *off-line* ou presencial e a rapidez nas informações e na distribuição dos trabalhos ou material de aula, tornando o aprendizado mais significativo.

Palavras-chave: Escola 3.0. Jogo educacional. Matemática.

Uso da aerofotogrametria utilizando vant (veículo aéreo não tripulado) em levantamentos topográficos

VIANA, R. D.1; ARAGÃO, J. C. S.; RODRIGUES, D. C. G. A.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
renato.viana@foa.org.br

RESUMO

O mercado de Drones ou VANT's (Veículos Aéreos Não Tripulados) registrou um grande crescimento ao longo dos últimos anos (Granemann,2015). Os drones vem sendo utilizado como grande instrumento de trabalho em diversos setores, como na agricultura (agricultura de precisão, identificação de problemas e correção dos solos, saúde das plantas, combate as pragas); nas engenharias (prevenção e monitoramento ambiental, levantamentos topográficos, acompanhamento de obras e análise de áreas de risco), deixando de ser um simples brinquedo. O presente estudo tem como objetivo contribuir para o ensino, a partir da aplicação de práticas que possibilitam levantamentos topográficos, utilizando as novas ferramentas tecnológicas obtidas com auxílios de drones. Têm-se como referência para o desenvolvimento do presente estudo, o campus universitário Olezio Galotti, localizado entre os municípios de Volta Redonda e Pinheiral/RJ, que destaca-se pela sua extensa área territorial e harmonia entre edificações e áreas verdes preservadas. Pretende-se alcançar por meio desse estudo, um comparativo entre a relação da taxa ocupacional de áreas edificadas e de preservação da vegetação remanescente, auxiliando na captação de dados que contribuirão para elaboração de uma planificação das necessidades emergentes, seja ela de cunho construtivo ou até mesmo de preservação, além de proporcionar redução de tempo e de recursos humanos para esta atividade. Esta pesquisa será de campo e terá uma abordagem quantitativa. Metodologicamente o referido estudo é dividido em etapas que se dará com o processo de aerofotogrametria da área iniciando na elaboração de um plano de voo onde são definidos dados como altura, sobreposição das imagens nos sentidos horizontal e vertical, inclinação da câmera fotográfica e o traçado da poligonal por onde será delimitado o caminho percorrido pela aeronave. O processo será finalizado com a ortorretificação das imagens utilizando software específico buscando como resultado plantas topográficas. Como referencial teórico utilizará as ideias de Jorge (2016), Neto (2016) e Loureiro (2004). Espera-se com esta pesquisa favorecer o levantamento de dados a respeito de uma determinada área, obtendo as reais possibilidades que viabilizarão em mudanças que não gerem impactos a área preservada.

Palavras-chave: Drones. Levantamento Topográfico. Agricultura de Precisão.

Utilização de casos clínicos e vídeo aulas no aprendizado da Semiologia Neurológica

MASCARENHAS, B.M.¹; CLEMENTE, S. S.²; RAMOS, J. C.³; PEREIRA, C. A. S.⁴

1 - UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bimazza@yahoo.com.br

RESUMO

A neurologia é uma especialidade extensa, com exame físico longo e de difícil realização. Sua semiologia geralmente é ensinada para acadêmicos de medicina logo no início da graduação. Período em que há uma certa imaturidade para compreensão de algumas síndromes. Além disso é composta por muitas doenças graves e com prognósticos ruins o que torna a anamnese e o exame físico constrangedor em alguns momentos. Os alunos também se sentem intimidados ao se deparar com a complexidade das disciplinas em neurofisiologia, neuroanatomia e neuropatologia além de utilizar durante a avaliação do paciente instrumentos que não são do cotidiano médico e ter que realizar manobras que exigem perfeccionismo. Muitas dessas doenças são diagnosticadas com uma anamnese detalhada e exame neurológico apurado como: doença de Parkinson, *Miastenia Gravis*, Esclerose lateral amiotrófica (ELA), acidentes vasculares cerebrais, neuropatias periféricas... É sabido que um bom exame físico direciona o raciocínio médico e evita exames desnecessários. Nota-se que parte da dificuldade do aprendizado em semiologia neurológica é proveniente da falta de textos didáticos, com leitura simplificada e demonstração prática do exame. Fornecer o aprendizado através de casos clínicos e vídeos aulas com exame neurológico estimulam uma aprendizagem ativa baseada em problemas e promovem uma organização cognitiva dando o seu real significado. A visualização prática do exame neurológico de uma forma simples quebra a barreira espaço e tempo encontrado nas formas tradicionais do ensino ainda muito presente nas faculdades de medicina além de inserir o aluno na aprendizagem digital. O projeto está em estudo preliminar e ainda será submetido ao Comitê de Ética e pesquisa em seres humanos

Palavras-chave: Educação. Neurologia. Medicina

Vídeo educativo no repositório YouTube: “As propriedades do arroz e do feijão na alimentação infantil”

MARTINS, J. C.¹; OLIVEIRA, V. L. de¹

1 – UNISUAM, Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ.
profa_vania@hotmail.com

RESUMO

Hoje vivemos em uma era completamente informatizada, cujo facilitador, pode estar ao alcance de uma parcela significativa da população, que é a *Internet*. Antigamente, o professor era a imagem própria e única do conhecimento, ele representava na vida do aluno, um símbolo do saber. Porém, o aluno hoje, a partir da *Internet*, tem acesso a todo tipo de informação, conseguindo utilizá-la como uma rica fonte de estudo. É aí que entra nossa proposta da criação do vídeo como produto educacional. O professor pode utilizar essa ferramenta e levá-la para dentro de suas aulas, aplicando seus conteúdos de maneira dinâmica e divertida; utilizando-o como objeto de aprendizagem (OA) e deixando-o disponível no repositório do *YouTube* para consultas e visualizações futuras. O objetivo deste vídeo é a conscientização da importância do arroz e do feijão na alimentação infantil. Foram utilizadas diversas ferramentas para a sua construção, cuja base principal foi a *internet*, como fonte fundamental para sua criação. É necessário que seja visto a importância dos vídeos como ferramenta, para a criação de diversos objetos de aprendizagem, e que o professor possa usá-la como sua aliada. A educação precisa andar lado a lado com a tecnologia e vídeos educativos, sejam eles de quaisquer temas, são ferramentas eficientes que podem ser adaptadas ao formato que se quer dar às aulas. A proposta oferecida na disciplina de Tecnologias em Educação, do primeiro período do curso de Pedagogia, do Centro Universitário Augusto Motta, foi trabalhar a criação do vídeo com o tema ligado a “Educação e Alimentação”; para que os alunos aprendessem a criar um objeto de aprendizagem (o vídeo) e disponibilizassem em um repositório, no caso, o *YouTube*. Com o trabalho finalizado, vimos que a proposta vai muito além; uma vez que o vídeo com o tema “As propriedades do arroz e do feijão na alimentação infantil” passa a ser um material para outros professores trabalharem a questão, podendo ser, por exemplo, um OA para que os alunos aprendam sobre a importância desses alimentos, tão comuns e saudáveis ao mesmo tempo; também pode ser apresentado aos pais dos alunos, para que eles conheçam a nutritiva alimentação que é oferecida nas merendas escolares; ou até, ser utilizado pelo curso de nutrição, trabalhando os importantes nutrientes destes alimentos, na nossa alimentação. Por fim, o trabalho apresenta variadas estratégias e possibilidades, das quais a tecnologia e a *internet* proporcionam, para sua utilização no ensino, junto aos alunos; fazendo desses recursos de aprendizagem, importantes ferramentas para o exercício docente.

Palavras-chave: Educação. *Internet*. Tecnologia. Vídeo educativo.